

RELATÓRIO ANUAL 2018



Índice

I.	Introdução.....	3
I.	Análise do contexto de actuação do CAICC.....	4
II.	Sumário Executivo.....	6
III.	Pilar Estratégico 1: Reforço da Capacidade dos Parceiros locais do CAICC.....	8
IV.	Pilar Estratégico 2: Network e Engajamento Comunitário.....	23
V.	Pilar Estratégico 3: Desenvolvimento institucional, Sustentabilidade e Aprendizagem.....	30
VI.	Temas transversais	34
VII.	Mudanças mais significativas	35
VIII.	Relatório Financeiro	38
IX.	ANEXO 1: Matriz de progresso: actividades realizadas em 2018	41
X.	ANEXO 2: Matriz de participantes em eventos (Descrição por sexo)	52
XI.	ANEXO 3: Progresso na implementação do RAMON	54
XII.	ANEXO 4: Progresso a nível dos indicadores do Plano Estratégico por Resultado Inter médio	55
XIII.	Anexo 5: Estatísticas: indicadores de resultados imediatos do PE.....	62
XIV	Anexo 6: Matriz de análise de riscos	64
XV	Anexo 7: Implementação de estratégia de saída	66

I. Introdução

O presente relatório apresenta o resumo dos resultados e actividades desenvolvidas pelo CAICC em 2018, segundo ano de implementação do actual plano estratégico.

A estrutura do relatório responde aos resultados estratégicos do CAICC, nomeadamente o o primeiro que procura ver (i) Reforçada a capacidade dos parceiros locais do CAICC (ii) reforçado o networking e engajamento comunitário nas actividades promovidas pelo CAICC e o terceiro que se concentra na (iii) capacidade institucional e base de sustentabilidade para prover serviços de qualidade aos seus parceiros e comunidades beneficiárias.

O relatório procura apresentar dentro do texto um resumo da estratégia e/ou justificação, as acções desenvolvidas e uma tentativa de demonstração de resultados, acompanhada de evidências.

Este foi o segundo ano da implementação do Plano estratégico que, pela nossa avaliação dos dados aqui apresentados, denota uma evolução em vários processos tanto ao nível das capacitações às RCs e CMCs mas sobretudo nas componentes relacionadas com o desenvolvimento institucional que se configuram numa cada vez melhor resposta às necessidades dos parceiros. O trabalho junto dos parceiros conheceu esse impulso, não apenas pela cada vez melhor capacidade e experiência da equipa do CAICC mas, acima de tudo, pelas capacidades os pontos focais e os nossos parceiros em geral estão a adquirir para fazer a réplica dos conhecimentos e práticas adquiridas junto das suas comunidades.

Naturalmente que persistem desafios na tradução destes processos em lições aprendidas, na capacidade dos nossos parceiros e pontos focais de reportar sobre os resultados e aprendizagens e na participação da mulher em todos os processos tanto nas RCs assim como no uso das TIC. São desafios que vamos continuar a enfrentar e procurar melhores abordagens nos próximos exercícios de planificação.

I. Análise do contexto de actuação do CAICC

A estabilidade política é o primeiro elemento importante para o trabalho do CAICC, tendo em conta o apoio que tem estado a prestar aos parceiros nas comunidades, que implica deslocações para as zonas mais recônditas de Moçambique. Neste aspecto, uma nota de realce vai para os progressos registados no processo negocial entre o Governo e a Renamo com vista ao estabelecimento da paz efectiva no País. É com satisfação que o CAICC acompanhou os resultados positivos do processo de diálogo, que não foram abalados mesmo com a transição de poder feita no contexto do partido Renamo, em consequência do desaparecimento físico do seu líder. Isso reforça as esperanças de que a paz em Moçambique poderá prevalecer.

Neste momento é possível realizar trabalho nas 9 províncias do País, excepto em Cabo Delgado, onde se registam conflitos que eclodiram há já um ano, protagonizados por alegadas facções religiosas de origem islâmica e radical. Desde que deflagrou o conflito já causou centenas de mortes para além de se ter instalado um clima de total instabilidade na província. Em consequência, temos na província um ambiente hostil devido a uma forte presença militar e um estado de sítio declarado formalmente em princípios de 2019.

Um ponto focal do CAICC foi detido e na sequência disso, o CAICC emitiu um comunicado de repúdio e entrou em contacto com outras instituições de especialidade como é o caso do MISA-Moçambique, que está neste momento a realizar acções no sentido de garantir a defesa do jornalista. Em consequência, as actividades estão praticamente paralisadas naquela província, prevendo-se que o plano de 2019 não seja cumprido cabalmente. Esta situação têm impacto directo na implementação das acções do Plano Estratégico, tendo em conta que várias acções haviam sido agendadas para aquela província em 2019.

O ano de 2018 foi ano de eleições e a maior parte das organizações da sociedade civil estiveram envolvidas neste processo quer em acções de monitoria e observação ou de educação eleitoral. Este processo, tal como os outros, apresentou alguns focos de discórdia entre os partidos concorrentes em relação aos resultados apresentados. Há ainda muitos desafios tanto para os órgãos eleitorais, como para os partidos políticos no que respeita à transparência do processo e à cultura democrática para garantir que as eleições sejam livres e transparentes.

O CAICC criou a plataforma OTHANLA com o objectivo de realizar a participação, educação e monitoria de eleições, através do trabalho com os colaboradores das rádios comunitárias e pontos focais posicionados em todo o País. Como forma de continuidade, o plano de actividades de 2019 foi elaborado a contar nas eleições gerais e vai continuar a desempenhar o seu papel de contribuir para que as TIC sejam usadas pelos parceiros na divulgação do processo para que as comunidades tenham mais acesso à informação.

A nível distrital, o CAICC teve boa receptividade por parte dos governos locais e todas as actividades decorreram em ambiente tranquilo. Os 10 workshops realizados a nível dos diferentes distritos

constituíram um momento aberto e de reflexão entre os governos locais e a comunidade.

No que respeita à economia nacional, a grande preocupação da sociedade civil relaciona-se com o endividamento público do País que teve e continua a ter consequências nefastas para a economia doméstica do cidadão. Ainda assim, a nível formal as acções levadas a cabo pelo governo estão a surtir algum efeito para a redução da inflação, apesar de esta melhoria não se fazer sentir na maioria dos cidadãos a nível das comunidades. A melhoria da capacidade de compra dos cidadãos é importante para seu envolvimento aberto em acções de participação quer nas rádios comunitárias, quer no uso da tecnologia.

As rádios comunitárias continuaram a atravessar dificuldades para o seu funcionamento pleno, há cada vez menos disponibilidade de fundos para o seu apoio, sendo cada vez mais difícil o uso da tecnologia a nível local. Este aspecto cria ainda mais a fuga de voluntários para realizarem trabalhos noutras áreas relativamente melhor remuneradas. O CAICC tem estado a prestar apoio na reparação de equipamentos, contudo alguns desses equipamentos em uso nas rádios comunitárias são demasiadamente obsoletos, o que limita o potencial destas rádios.

II. Sumário Executivo

As actividades realizadas pelo CAICC em 2018 concorrem para os 3 níveis de resultados. Para o primeiro resultado estratégico que corresponde ao aumento da capacidade técnica da rede dos parceiros de uso das TIC, o CAICC este ano beneficiou directamente a um total de 1112 pessoas capacitadas, das quais 295 são mulheres de distintas comunidades e instituições. Estes beneficiários receberam apoio diversificado entre capacitação, mentoria (on-the-job training), mentorias e workshops.

Ainda neste pilar, os resultados reportados, incluem (i) aumento do conhecimento para o uso de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação; (ii) aumento da produção de conteúdos digitais e melhor qualidade desses conteúdos; (iii) Uma melhor capacidade de apoio às comunidades através não apenas do trabalho directo da equipa mas também das réplicas que os beneficiários têm estado a realizar junto das suas comunidades; (iv) um cada vez maior envolvimento de grupos específicos, sobretudo de mulheres no uso das TIC e na divulgação de informação; (v) disponibilização de mais informação através dos meios de comunicação do CAICC e (vi) maior promoção de direitos e deveres dos cidadãos; quer através da facilitação de debates e workshops distritais ou através da disponibilização de materiais de formação, entre outros.

O segundo pilar estratégico, as acções de networking e engajamento Comunitário reforçou-se o trabalho coordenado e em rede, (i) identificando novos parceiros para colaboração e divulgação de seus conteúdos através das RCsCMCs para o benefício das comunidades, um processo que em 2018 esteve atento também ao processo eleitoral; (ii) participação em sessões de partilha de experiências que contribuíram para alargar a experiência de intervenção do CAICC e de gestão; (iii) foi dada a continuidade do trabalho coordenado com parceiros como CEC, IREX e CTV para a capacitação e mentoria às RCs e CMCs agregando valor sobre o uso das TICs no reforço da intervenção nesses locais; (iv) reforçado o dialogo na comunidade sobre tecnologia incentivando diálogo aberto entre as RCs e CMCs, a comunidade, o governo e outros segmentos. No trabalho sobre o processo eleitoral, o CAICC desenvolveu a plataforma Othanla que teve uma contribuição notável para a informação sobre o processo eleitoral.

O último pilar, referente ao desenvolvimento institucional, sustentabilidade e aprendizagem CAICC continuou a registar um (i) aumento em recursos humanos e com a admissão de um pessoal um oficial de monitoria e avaliação, (ii) assegura parte das acções do PE através da prestação de serviços a outros parceiros (iii) os membros beneficiaram de capacitações para a melhoria da gestão (iv) realizou a revisão de alguns documento para melhorar a sua actuação, entre outros resultados apresentados no relatório.

No que respeita aos assuntos transversais, destaque vai para acções em prol da equidade de género particularmente ao (i) envolvimento das mulheres nas RCsCMCs e no uso da tecnologia, tais como o concurso mulheres que visa promover o uso das TIC e partilha de informação de interesse local pelas

mulheres, o inquérito sobre a participação das mulheres nas RCs e acções a monitora a participação das mulheres nas suas acções do CAICC.



Participantes do curso (Nampula) simulando uma entrevista



Locutor Rádio C. Mocimboa da Praia em plena emissão



Técnico do CAICC capacitando jornalistas da Rádio Watana



Locutora da Rádio Ehale em plena emissão

III. Pilar Estratégico 1:Reforço da Capacidade dos Parceiros locais do CAICC

1.1. Aumentada a capacidade técnica da rede dos parceiros de uso das TIC para disseminar e promover os direitos humanos, liberdade e cidadania

RESUMO DO PILAR

Em 2018 a estratégia do CAICC para o alcance deste resultado consistiu na capacitação de diferentes segmentos das comunidades de todo o País, que abarca não apenas os colaboradores das RCs e CMCs mas também se alargou aos servidores públicos, grupos de mulheres, lideranças locais. A abordagem combinou a formação, debates e workshops quer permitiram o estabelecimento do diálogo entre as comunidades locais e seus os governos sobre a tecnologia, a rádio e o acesso à informação.

O CAICC reconhece a necessidade do uso da tecnologia de forma responsável e orientada para os assuntos de interesse para o desenvolvimento das comunidades, tendo deste modo garantido a combinação entre o conhecimento da tecnologia e sua orientação e uso na perspectiva de promover direitos dos jornalistas e cidadãos em geral.

Dos resultados reportados neste objectivo estratégico, constam (i) mais cesso a ferramentas tecnológicas; (ii) aumento da produção de conteúdos digitais e melhor qualidade desses conteúdos; (iii) Uma melhor capacidade de apoio às comunidades através não apenas do trabalho da equipa mas também das réplicas que os beneficiários têm estado a realizar junto das suas comunidades; (iv) um cada vez maior envolvimento das mulheres no uso das TIC e na divulgação de informação; (v) disponibilização de mais informação através dos meios de comunicação do CAICC e (vi) maior promoção de direitos e deveres dos cidadãos; quer através da facilitação de debates e workshops distritais ou através da disponibilização de materiais de formação.



RESULTADOS POR ACTIVIDADE

Resultado específico: Melhorada a capacidade técnica no uso das TIC das RC e CMCs

A análise global dos indicadores de resultados demonstra uma evolução das rádios no que respeita à disponibilidade e capacidade de uso das TIC conforme a matriz de resultados. Registou-se uma subida em todos os indicadores numéricos e qualitativos¹, a começar pelo número de RCs e CMCs apoiados pelo CAICC, que aumentaram em 5 rádios assistidas, passando de 135 para 140. O número de técnicos treinados das RCs e CMCs participantes adquiriram capacidades para uso das TICs, nomeadamente adobe audition, email, facebook, skype, twitter, instagram, watsap, youtube entre outros. Estes processos contribuem de forma significativa para a pesquisa e circulação de conteúdos sobre os assuntos de interesse público nas comunidades.

A aquisição de mais equipamento técnico que este ano beneficiou por exemplo, as rádios comunitárias de Muanza, Liupo, Luluti, Mopeia, Mussoril, Palma e Moma tendo que receberam impressoras multifuncionais e auscultadores que tendo beneficiado de kits de internet, microfones, gravadores e headphones melhoraram a qualidade do seu trabalho contribui para a disponibilidade de recursos técnicos que melhoram o trabalho das RCs e CMCs. No presente relatório os participantes apresentam depoimentos sobre os benefícios que as capacitações e os recursos disponibilizados pelo CAICC lhes proporcionaram, desde a capacidade de operarem programas de edição, de pesquisar e divulgar informações e a criação de plataformas e interação com outros colaboradores das rádios para a troca de experiência.

Os benefícios multiplicam-se para as comunidades dos distritos onde as rádios se situam pois para além do apoio directo, estas beneficiaram-se das réplicas (mini-cursos) realizados pelos colaboradores das rádios comunitárias após terem recebido as capacitações do CAICC. Em 2018, os mini cursos foram realizados pelos colaboradores das **RCs e CMCs dos distritos** de Macomia Malema, Nacala porto, Mecufi, Dondo, Sussundenga, Geson, Mueda, Chiure, Lugela, Maganja Costa, Mandimba, Gurue, Mocuba, Nipepe, Muanza. Como resultado, os membros destas comunidades adquiram capacidades para uso das TICs na comunidade, o que garante o reconhecimento da importância e relevância da rádio e seus colaboradores para a comunidade.

¹ Ver a matriz dos indicadores em anexo

Resultado específico: Melhorada a capacidade técnica no uso das TIC das RC e CMCs

Colaboradores de RCs e CMCs beneficiam-se de cursos interprovinciais sobre uso das TICs e produção de conteúdos para a boa governação

O CAICC realizou 4 cursos interprovinciais que beneficiaram 45 colaboradores, (28H e 14M). Os 4 cursos beneficiaram jornalistas das províncias de Cabo Delgado - Nampula, Nampula-Niassa, Zambézia-Niassa e Sofala-Manica, respectivamente. O CAICC seleciona as províncias em função das necessidades no que respeita as capacidades dos colaboradores, sendo que a zona centro e norte demanda mais formações do que a zona sul.

Como resultado, destes cursos foi Melhorada a capacidade de produção de programas radiofónicos, o que o CAICC tem estado a aferir através da qualidade de programas que os parceiros tem enviado para participarem dos concursos². Nota-se ainda uma melhoria na capacidade de interpretação da legislação relativa a imprensa, direitos humanos, processo eleitoral; Estes cursos criaram também oportunidades para estabelecimento de relações entre os participantes do curso, o que facilita a inter-ajuda entre as rádios³; Os participantes adquiriram capacidades para uso das TICs, nomeadamente adobe audition, email, facebook, skype, twitter, instagram, watsap, youtube entre outros. Estes processos contribuem de forma significativa para uma maior circulação de conteúdos sobre os assuntos de interesse público nas comunidades.

Na Voz dos Participantes

“Eu não tinha e-mail, mas agora que tenho posso comunicar com os órgãos de alto nível do CAICC” – Luís Camuana, RC Molumbo

“Através da página do CAICC o locutor ou jornalista tem varias informações para poder desenvolver as suas actividades” – JuraiaCheleque, RC Mopeia



“Gostei de aprender a usar a ferramenta teamviewer, porque já posso aceder ou reparar um computador que estiver distante de mim” – Carrasco Rogerio, RC Guruè

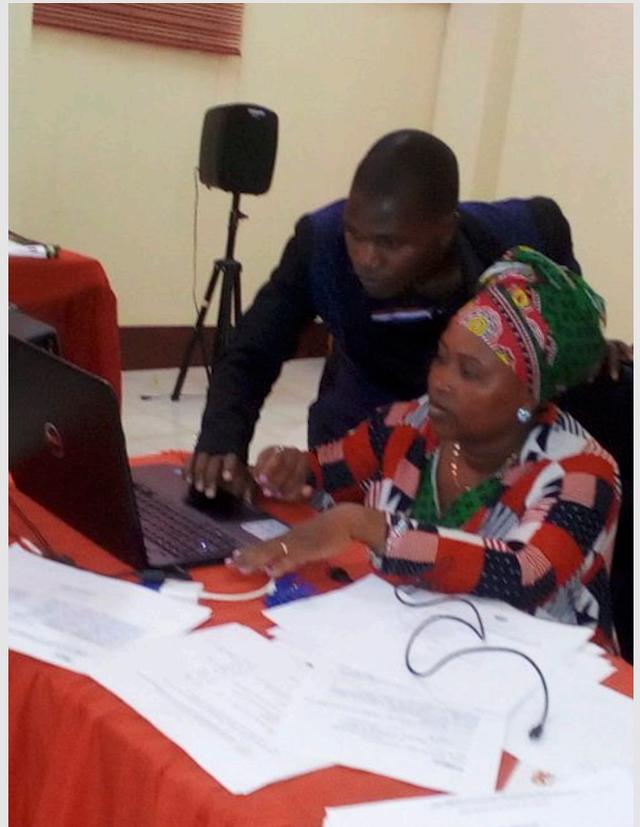
“Agora usando a internet vou investigar alguns temas que me vao ajudar a produzir programas para a minha comunidade” – Jovência Luís, RC Lugela.

² Ver os CDs dos programas dos vencedores dos concursos distribuídos pelo CAICC

³ Vezes há em que os colaboradores das RCs e CMCs resolvem os problemas entre si sem precisar de recorrer ao help desk do CAICC

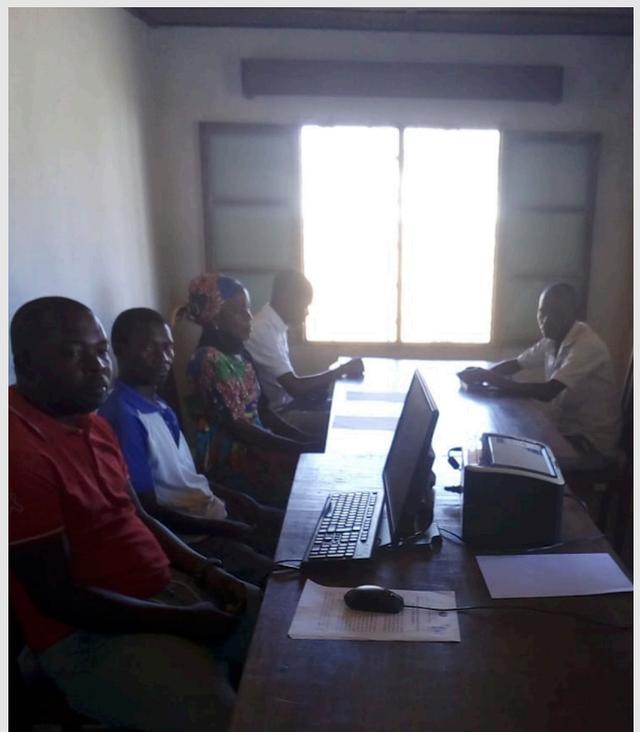
Treinamento 51 servidores públicos

No âmbito da disseminação da Lei do Direito à Informação, o CAICC tem estado a aliar a capacidade das comunidades no uso da tecnologia a capacitação dos servidores públicos sobre a lei do direito a informação com vista a permitir maior sensibilidade e capacidade de resposta às solicitações de informação pela comunidade. Neste âmbito, 51 funcionários do Estado (32H/19M) dos distritos de Montepuez, Palma, Moma, Angoche, Moatize, Mutarara adquiriram capacidades para usar as TIC para fornecer e partilhar informação de interesse público com a comunidade. O evento tratou também, com profundidade, a Lei do Direito a Informação no que concerne aos beneficiários da mesma, tempo de espera e recursos de que o cidadão dispõe para fazer face à recusa do pedido da informação.



Mini - Cursos: Membros de 16 comunidades capacitados em uso das TICs

O CAICC realizou 16 mini cursos, com objectivo de dotar os membros das comunidades locais de capacidades para consulta e partilha de informação com recurso às ferramentas tecnológicas, nomeadamente telemóvel, CDs de informação, suportes de conexão à internet. Os mini cursos são ministrados pelos voluntários das RCs beneficiários que participaram nos cursos inter-provínciais, tendo como responsabilidade a realização de réplicas nas suas comunidades. No período em análise, os mini cursos foram realizados pelos colaboradores das **RCs e CMCs dos distritos** de Macomia Malema, Nacala porto, Mecufi, Dondo, Sussundenga, Geson, Mueda, Chiure, Lugela, Maganja Costa, Mandimba, Gurue,



Mocuba, Nipepe, Muanza. Em resultado dos mini-cursos, 96(69H e 27M) membros das comunidades abrangidas adquiriram capacidades para uso das TICs na comunidade. Para este ano o CAICC realizou 16, o correspondente a 80% dos mini-cursos.

194 colaboradores das RCs e CMCs beneficiaram-se de apoio técnico nas visitas on the job

Em 2018 foram efectuadas 26 visitas On-The-Job training. O CAICC investiu na capacitação dos Pontos Focais como forma de estar cada vez mais próximo dos parceiros e prestar apoio em tempo útil. Este alargamento resultou na abrangência de cada vez mais beneficiários, o que permitiu cumprir e ultrapassar a meta inicialmente prevista de 20 para 26 beneficiários.

Os treinamentos on the job beneficiaram as seguintes rádios: Massinga, Inharrime, Zavala, Xai-Xai, Manhica, Ponta de Ouro, Mecufe, Montepuez Monapo, Cuamba, Chiúre, Ribaé, Muanza, Sussundenga, Geson, Nhamatanda, Pax, Liupo, Mossuril, Naniolo, Iulute, Majune, Mopeia, Alto Moluocue, Molumbo e Gurué.

Como resultado 194 colaboradores das rádios, das quais 40 são mulheres, melhoraram as suas capacidades em jornalismo básico redacção da notícia, reparação de equipamento, beneficiaram-se de material para uso de internet e o CAICC fez levantamento real das suas capacidades e necessidades que vão facilitar as próximas intervenções.

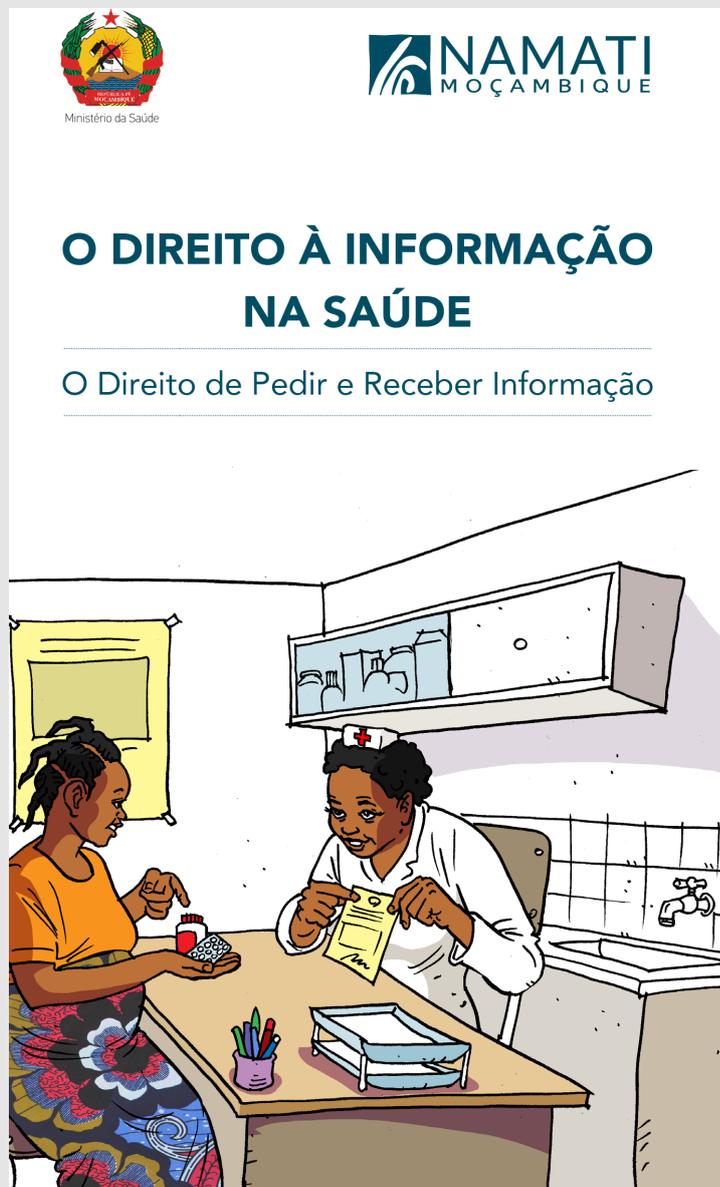
A vulnerabilidade das rádios em termos de recursos humanos devido a mobilidade e saídas constantes de colaboradores explica a repetição dos cursos; Os gestores não têm capacidade de procurar novas fontes de receita, o que contribui para a fraca manutenção de recursos humanos. A componente de gestão é complexa, exigindo que o CAICC lidere um processo de actuação conjunta com outros parceiros que apoiam as RCs e CMCs para uma intervenção holística e coordenada.



Identificação de fontes adicionais de conteúdos segundo o plano temático

O plano temático do CAICC abarca Governança, eleições, direitos do cidadão e liberdade de imprensa. As fontes identificadas para alimentar os parceiros com conteúdos no presente ano foram o EISA, VOTAR MOCAMBIQUE e STAE para conteúdos sobre eleições, o CEDIMO cuja contribuição foi em relação a conteúdos da LDI. Os comunicados mais relevantes do Conselho de Ministros foram partilhados a partir do PORTAL DO GOVERNO, NAMATI contribuiu com a Brochura sobre direito a informação na Saúde e MAEFP de onde foram identificados vários conteúdos relacionados com direitos dos cidadãos.

A informação foi partilhada no website e noutros canais do CAICC como suporte em informação de utilidade pública para as rádios. O CAICC desenvolve estas acções para garantir que os Voluntários das rádios comunitárias estejam informados sobre processo eleitoral, direito a saúde, direito a informação e outros direitos do cidadão e estejam em condições de produzir programas de melhor qualidade⁴.



⁴ Aprofundamento e evidências no link: : <https://goo.gl/R92ZSx>

Tabela 1: Nível de utilização dos canais do CAICC

Indicador		2017	2018	Diferença	
				#	%
1.1.1 GRAU DE USO DOS CANAIS DO CAICC	Unidade de medida Meta global: Aumento 10%				
a) Website	Numero de visitas	31.924	50.730	18.806	58.90%
	Visitas directas (através do www.caicc.org.mz)	8.394	15.931	6.463	76.99%
	Provedor telemóvel	18.283	31.211	12.928	70.71%
b) Lista de discussão	Número de emails enviados à lista	603	506	-97	-16.08%
	Número total de contribuintes no período	1.253*	1.317*	64	5.10%
c) Diário Online	Postsefectuados	315	217	-98	-31.11%
	Número total de colaboradores no período	451*	470*	19	4.21%
d) OTHANLA (novo)	Número de Posts		1521⁵	1521	novo
d) Facebook/CAICC	Número de Posts	171	481	304	Mais de 100% (177.77%)
	Número total de aderentes	2.783*	2.884*	101	3.63%
e) Twitter/CAICC	Número posts	61	384	323	Mais de 100% (529.50%)
	Número total de seguidores	464*	533*	69	14.87%
f) YouTube	Número de visitas	9.158	12.339	3.181	34.73%
	Número de visitas via telemóvel	5.079	9.314	4.235	83.38%
	Videos novos	25	20	-5	-20%
	Videos totais	433*	453*	20	4.62%

Adaptação, empacotamento e distribuição de conteúdos dirigidos às comunidades

As fontes de informação referidas na actividade anterior providenciaram informações que foram adaptados e empacotados para distribuição junto dos parceiros: Folhetos do CAICC e a plataforma e cartaz OTHANLA, Estudo sobre Participação das Mulheres na Rádios Comunitárias 2017, CD Melhores Programa Radiofónicos dos Concurso CAICC – 2012-2017, Calendário 2019 e INFOCAICC (de Abril-Junho e Julho-Setembro). Os Jornalistas das rádios com mais informação de qualidade e preparados para produzir programas que sirvam a comunidade local.

Adaptação, empaquetamento e distribuição de conteúdos dirigidos às comunidades

Foram produzidos 8 vídeos técnicos para apoio aos parceiros no trabalho do dia a dia. A abordagem do CAICC evoluiu de manuais físicos para vídeos online que são mais interactivos e de acesso cada vez mais facilitado. Os vídeos produzidos em 2018 respondem as seguintes questões:

Como baixar e Instalar ODK (aplicativo de localização geográfica. O CAICC está a introduzir dados de localizacao das radios comunitárias neste aplicativo?

Como configurar ODK?

Como adicionar coordenadas geográficas no ODK?

Como enviar formulários preenchidos no ODK?

Como usar wetransfer?

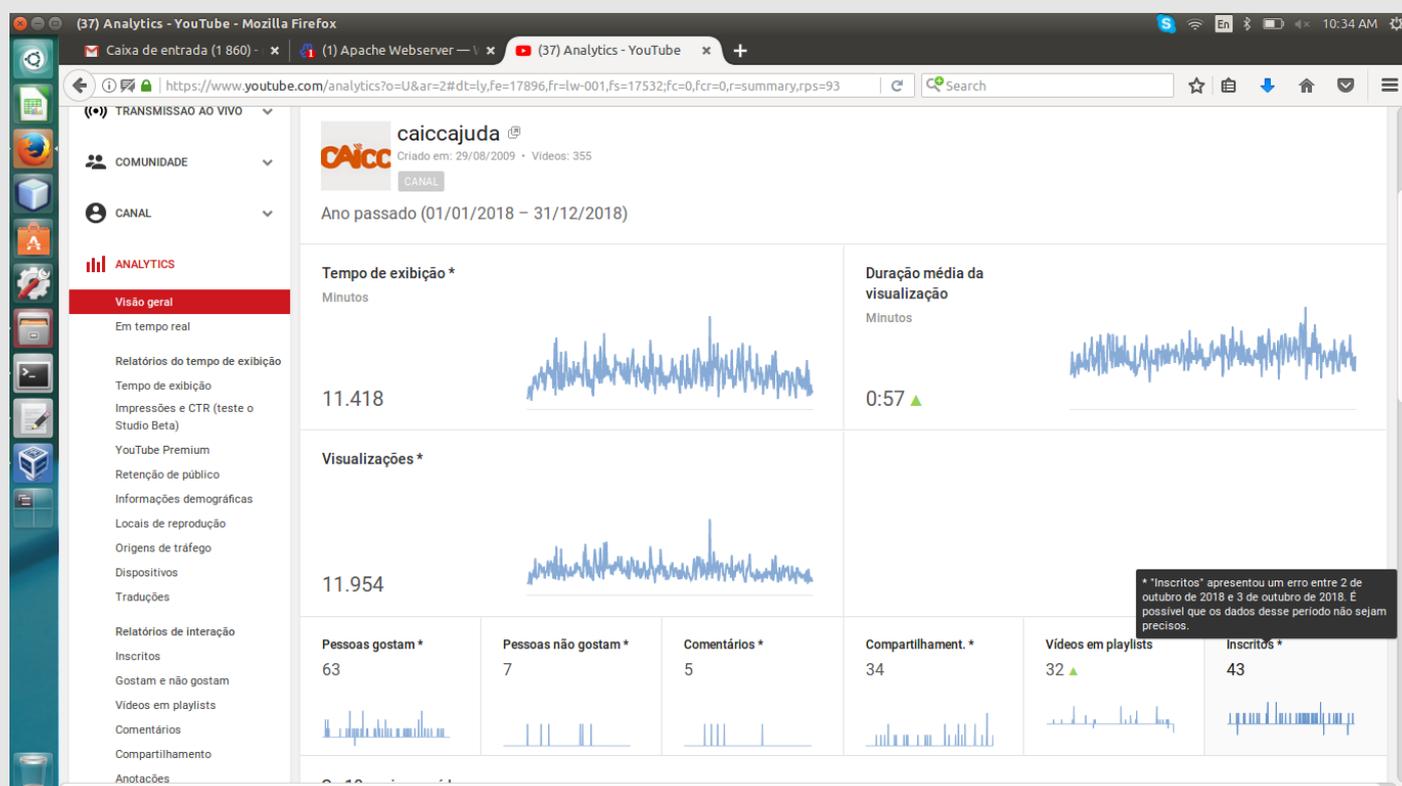
Como fazer post no Diário Online?

Como remover ou adicionar emails no span (Gmail)?

Como usar o gravador de ecrán de telemóvel (DU recorder)?

O canal de youtube do CAICC⁴ teve em 2018 um total 12 339 visualizações, o que representa uma subida em relação ao ano passado que é de 9 158.

Os vídeos podem ser conferidos no youtube⁶ e abaixo uma imagem sobre estatísticas das visualizações.



⁵ Deste número destacam-se 321 posts válidos

⁶ www.youtube.com/caicajuda

Resultado: Melhorada a qualidade dos conteúdos produzidos pelos parceiros

Pesquisar e pilotar novas formas de comunicar

O CAICC desenhou e lançou em 2018 a plataforma de monitoria do processo eleitoral, denominada Othanla (palavra e-macua que significa escolher) e que permitiu, em tempo real, o cidadão acompanhar o processo eleitoral para os municípios e vilas autárquicas.

Como resultados, a plataforma (i) alcançou um número recorde de visitas ao website (mais de 10 mil acessos), o que denota que os cidadãos, do país e não só, se informaram sobre o decorrer do processo através da plataforma; (ii) A plataforma tornou-se numa fonte fiel de informação até de órgãos de informação internacionais como é o caso da DW, que partilhou várias notícias. (iii) Só no dia da votação (10 de Outubro de 2018) foram feitas 321 publicações validas;

Plataforma vai continuar a ser melhorada. O CAICC prevê (i) desenvolver um aplicativo android que vai

permitir um acesso eficaz através do telefone celular (ii) Encetar o credenciamento de jornalistas para fazerem a cobertura da campanha eleitoral sem restrições e com acesso

livre aos locais de votação de modo a providenciar mais evidencias (iii) aumentar a rede de correspondentes para fazer cobertura nacional em 2019 (iv) reforçar o trabalho conjunto com os parceiros que trabalham no processo eleitoral para a capacitação dos jornalistas⁷.

Reforçar capacidade de resposta do helpdesk

Em 2018 o CAICC procedeu à actualização da base de dados das rádios comunitárias existentes, tendo incluído as rádios recém-instaladas e actualizado os nomes de coordenadores recém-nomeados. Das novas rádios consta Molumbo (Zambezia) Inhassoro (Inhambane), Chibabava e Muanza (Sofala), Mecufe (Cabo Delgado). Os contactos das rádios e suas capacidades técnicas, recursos humanos e materiais, raio de cobertura, entre outros foram actualizados. O CAICC em 2018 continuou a ser fonte



Outubro 10, 2018 / Tete

Cabeça-de-lista da renamo no município de moatize denúncia suposta recolha de cartões de eleitores e funcionários públicos

DEPOIS DE DEPOSITAR O SEU VOTO.CABEÇA-DE-LISTA DA RENAMO NO MUNICÍPIO DE MOATIZE DENÚNCIA SUPOSTA RECOLHA DE CARTÕES DE ELEITORES E...

⁷ Pode aprofundar evidências em: <https://goo.gl/kKFy1T>

primordial sobre a informação técnica e tecnológica das rádios comunitárias em Moçambique, sem qualquer tipo de distinção em relação a origem das mesmas. Tem capacidade de interagir facilmente os parceiros locais e de fornecer contactos fiáveis sobre as RCs e CMCs aos parceiros do CAICC⁸.

Trabalho dos pontos focais alcança 238 beneficiários

O CAICC conta com 23 pontos focais que continuam a apoiar o trabalho dos parceiros em tempo real e com custos reduzidos de deslocação. A situação do trabalho com os pontos focais é estável pois já garantem a presença física e regular do CAICC, não tendo sido necessário admitir nenhum novo ponto focal em 2018. O processo de gestão e apoio aos pontos focais em 2018 consistiu de entre variasacções no apoio em ferramentas e equipamento, capacitação em cobertura de processos eleitorais (em parceria com IESE) e na realização da reunião anual dos pontos focais onde foi efectuado o balanço do ano anterior e a planificação. Em 2018 ficou decidido que os PFs deveriam focalizar o seu trabalho no processo eleitoral, sem prejudicar o apoio regular prestados aos parceiros.

Os Pontos focais efectuaram 19 visitas as rádios comunitárias de Guijá, Chilembene, Chibuto, Sussundenga, Mecula, Sanga, Mocímbia da Praia, Mopeia, Namarroi, Namacurra, Marínguè, Zumbo, Nkhata, Homoíne, Mabote, Funhalouro, Govuro, Liupo e Caia.

As capacitações através dos pontos focais beneficiaram a 238 comunicadores/jornalistas das quais 52 mulheres. As matérias abordadas incluem jornalismo básico, edição digital, lei de direito a informação e uso das TIC para partilha de informação.



⁸ Para mais informações, consultar a nova lista de CMCs e RCs em www.caicc.org.mz para conferir evidências <https://goo.gl/8fQNZ9>

Reforçados 31 RCs e CMCs em recursos técnicos

No processo de actualização de base de dados dos parceiros locais, o CAICC tem identificado os parceiros com maior fragilidade em equipamento. É com base nesta constatação que no ano 2018, as rádios comunitárias de Muanza, Liupo, Iuluti, Mopeia, Majune e Mossuril beneficiaram-se de Kits de internet, microfones, gravadores e headphones.

Este equipamento tem estado a permitir que as rádios estejam conectadas à internet o que garante o acesso e maior capacidade de partilha de informação local e a melhorar a qualidade das emissões. No ano passado de forma global, o CAICC apoiou em equipamento a 31 RCs e CMCs, oferecendo modems, computadores, auscultadores, gravadores, Tablets, Smartphones.



Concurso incentiva as mulheres para usarem as TICs

Na perspectiva de incentivar as mulheres a usarem as TIC e para o exercício da profissão de jornalistas vem realizando o concurso Mulheres mais presentes nas redes sociais. Realizado no primeiro semestre de 2018, participaram 10 voluntárias das rádios comunitárias de Mandimba, Monapo, Catandica, Moatize, Mandlakazi, Nova Rádio Paz (2), Inharrime, Vilankulo e Muanza. Foram premiadas 3 mulheres, tendo a jornalista da Nova Rádio Paz que ficou em primeiro lugar recebido um tablet e modem para internet, e o segundo e terceiro lugares, das rádios Dom Bosco e Mandlakazi, receberam um smartphone cada. Os resultados destes concursos mostram-se pela qualidade do trabalho e pelo

ativismo das vencedoras que têm estado a publicar matérias nos canais do CAICC. Outro exemplo de resultados deste concurso é o facto de parte das participantes dos anos anteriores terem sido seleccionadas para pontos focais e continuam a desempenhar um papel relevante na divulgação de informação. Estes concursos estão a revelar uma cada vez melhor qualidade nos conteúdos partilhados. Havendo discrepância entre homens e mulheres⁹ no uso da tecnologia na comunidade, o CAICC pretende (i) continuar a sensibilizar mais voluntárias a usar as TIC para partilha de informação com a comunidade local (ii) incentivar as voluntarias participar das actividades da rádio (iii) mobilizar mais voluntarias a participar dos futuros concursos.

”Foi por acreditar que consigo usar as TIC que acabei aprendendo. Por outro lado, também quis mostrar as outras, mulheres jornalistas e voluntárias que as TIC podem ser dominadas pelas mulheres e que não se trata de algo exclusivamente para homens como se pensa”

— Lucília Xavier, vencedora do concurso mulher e actual PF do CAICC



Concurso melhora a capacidade de produção de programas

O CAICC pretende através dos concursos, melhorar a capacidade de produção de programas e para o efeito tem produzido termos de referencia com um tema específico e metodologias para cada concurso com base as prioridades temáticas do CAICC.

Foi lançado em Novembro de 2018 o concurso cujo a temática é “Acesso à Informação como garantia do Desenvolvimento Comunitário” cujo objectivo geral é estimular a qualidade na produção de

⁹ Para detalhes, ver Relatório World Wide Web Foundation (2018) sobre Direitos das Mulheres Online, da World Wide Web Foundation

programas radiofónicos. Candidataram-se 23 rádios, das quais foram apuradas 10. Até ao fim de 2018, o processo de avaliação será concluído no primeiro trimestre de 2018.

Estes concursos, tem estado a contribuir para melhoria de qualidade da capacidade de produção de conteúdos radiofónicos, estimulam igualmente a implementação da LDI. Para além destes resultados, estes concursos ajudam os colaboradores das RCs/CMs a melhorar capacidade de identificação de assuntos relevantes para a comunidade. No processo de seguimento sobre os resultados o CAICC constatou que os concursos têm estado a contribuir significativamente no reforço do equipamento das rádios, por exemplo, as rádios de Mossuril, Monapo e Mutarara os computadores que asseguram as emissões foram advém destes concursos.

“Nós participamos em três concursos lançados pelo CAICC, dois posicionamos em primeiro lugar e um merecemos a segunda posição. E como fruto de ter alcançado o primeiro lugar ganhamos um computador completo que até hoje usamos no estúdio de emissão. Graças ao computador melhoramos a edição do jornal informativo, melhoramos o nosso acervo musical, passou a ser digital”.

– Dias Munaneia – coordenador da RCMossuril

Treinamento sobre uso de internet e partilha de informação nas zonas prioritárias

O CAICC capacitou 61 (8M/53H) cidadãos nas comunidades em uso de WhatsApp e Facebook para partilha de informação de interesse público a nível local. Esta formação visa assegurar a participação da comunidade em processos públicos e na tomada de decisões a nível local.

Esta actividade realizou-se nos distritos de Montepuez, Palma, Moma, Angoche, Moatize, Mutarara. Em resultado destas acções, os beneficiários estão a adoptar as TIC para actualizar se e partilhar informação com a comunidade local. No caso de Palma, o CAICC teve um papel no processo de envolvimento da comunidade para o diálogo sobre o uso das TIC e sobre como as



comunidades podem participar da vida da Rádio local e estando a contribuir para um engajamento e um melhor aproveitamento da rádio local em prol dos interesses da comunidade. Foi também criado um grupo de WhatsApp em que os membros da comunidade que é usado para debater os assuntos de interesse local.

Capacitadas 58 mulheres e grupos específicos para usar TIC e partilhar informação

No contexto da implementação da política de género o CAICC capacitou mulheres e grupos específicos dos distritos de Montepuez, Palma, Moma, Angoche, Moatize, Mutarara. A formação teve 58 participantes (48M/10H) que adquiriram capacidades para usar as TIC como ferramenta para actualizar e partilhar informação da comunidade. Em resultado da formação foram criados grupos de WhatsApp e páginas no Facebook em Moatize e Palma para partilha de informação de interesse local. Com estas acções o CAICC procura incentivar o uso da tecnologia particularmente por mulheres nas comunidades que constituem o grupo mais excluído.



Promoção de uso crescente das diversas redes do CAICC para notícias locais

Em 2018 o CAICC continuou a promover os canais de divulgação de notícias locais usando lista de emails discussão, grupos de WhatsApp, diário online e o FrontlineSMS, Facebook. Estes espaços foram explorados para a disseminação de notícias locais, de informação para a promoção da cidadania, divulgação de legislação, concursos e material informativo dos parceiros do CAICC.

Os canais do CAICC continuaram a ser disseminados e promovidos em todos os eventos realizados, nomeadamente os cursos interprovinciais, as visitas, os intercâmbios, workshop e grupos provinciais de WhatsApp.

O grupo provincial de WhatsApp de Cabo Delgado foi que mais conteúdos (mais de 7 mil) partilhou durante o ano, seguido de Gaza, Sofala e Inhambane. Cabo Delgado tem 45 participantes, dentre eles jornalistas e locutores das rádios comunitárias que partilham e debatem intensamente matérias ligadas à economia, política, eleições, ataques protagonizados por alegados grupos terroristas¹⁰, cultura e boas práticas de jornalismo e tecnologia.

¹⁰ Importa referir que a tensão em Cabo Delgado está a criar cada vez maior controlo destes espaços de debate e do trabalho dos jornalistas, o que poderá inibir os nossos parceiros de debater abertamente os assuntos de interesse local.

Dada a sua característica peculiar (agregar vários formatos de ficheiros e partilhar instantaneamente) e privacidade, o WhatsApp tem estado a conquistar cada vez mais espaço ao nível dos comunicadores das rádios ao longo do país em comparação com o Facebook, por exemplo. Por isso, o CAICC vai continuar a apostar na divulgação do aplicativo, visando essencialmente promover a liberdade de expressão e informação, através dos cursos inter provinciais, visitas, concurso mulher, intercâmbios e mini cursos.

Tabela 2: Dados estatísticos

<i>Indicador</i>		<i>Jan-Jun</i>	<i>Jul - Dez</i>	<i>Total</i>
1.1.1 GRAU DE USO DOS CANAIS DO CAICC	<i>Unidade de medida</i> <i>Meta global: Aumento 10%</i>			
a) Website	Numero de visitas	22.020	28.710	50.730
	Visitas directas (através do www.caicc.org.mz)	6.781	9.150	15.931
	Provedor telemóvel	13.429	17.782	31.211
b) Lista de discussão	Número de emails enviados à lista	218 (8+23+26+16+145)	288 (24+189+23+18+29+5)	506
	Número total de contribuintes no período	1.287*	1.317*	1.317*
c) Diário Online	Postsefectuados	81	136	217
	Número total de colaboradores no período	452*	470*	470*
d)OTHANLA (novo)	Número de <i>Posts</i>	-	321	321
d)Facebook/CAICC	Número de <i>Posts</i>	89	71+321=392	481
	Número total de aderentes	2.804*	2.884*	2.884*
e) Twitter/CAICC	Número <i>posts</i>	21	42+321=363	384
	Número total de seguidores	493*	533*	533*
f) YouTube	Número de visitas	6.254	385+5.700=6.085	12.339
	Número de visitas via telemóvel	3.477	540+3.297=5.837	9.314
	Videos novos	6	1+13=14	20
	Videos totais	439*	453*	456*

IV. Pilar Estratégico 2: Network e Engajamento Comunitário

RESUMO DO PILAR

2.1. Reforçado o trabalho entre os actores/parceiros para promover o bem-estar das comunidades e cidadania através do uso das TIC

Neste resultado estratégico, destaca-se o trabalho em colaboração com parceiros que apoiam as rádios comunitárias que permitiram (i) a disponibilização de mais informações sobre cidadania para as comunidades através do contacto que o CAICC ajuda a estabelecer com as RCs e CMCs, (ii) os eventos de partilha de experiência que reforçaram o trabalho coordenado e em rede, (iii) a colaboração em prol do processo eleitoral; (iv) a continuidade do trabalho coordenado com parceiros como CEC, IREX e CTV para a capacitação e mentoria às RCs e CMCs agregando valor sobre o uso das TICs no reforço da intervenção nesses locais; (iv) o reforço do diálogo na comunidade sobre tecnologia incentivando diálogo aberto entre as RCs e CMCs, a comunidade, o governo e outros segmentos. No trabalho sobre o processo eleitoral, o CAICC desenvolveu a plataforma OTHANLA que teve uma contribuição notável para a informação sobre o processo eleitoral.

RESULTADOS POR ACTIVIDADE

Resultado: Melhorada a coordenação entre os parceiros que apoiam as iniciativas das RC's e CMC's

Neste período, o CAICC identificou novos stakeholders, partilhou experiências e explorou recursos das outras organizações como resultado da coordenação e actuação em rede. Foram assinados dois memorandos de entendimento com CNDH e CEDE, para além de manter parcerias com parceiros que necessitam do seu suporte, nomeadamente a AgaKhan, MedicosDel Mundo, CESC, CTV. Em resultado das parcerias assinadas em 2018, as RC e CMC beneficiaram-se de conteúdos em informação diversa para divulgação e partilha com as comunidades em matérias de eleições, saúde, desenvolvimento comunitário, entre outros.

Este ano, no reforço da relação entre as RCs e CMCs com os parceiros locais, conseguiu juntar perto de 500 participantes em workshops realizados um pouco por todo o País com a participação de diferentes grupos sociais e instituições representadas ao nível do distrito. Estes workshops garantiram a coordenação entre as rádios e outros parceiros, ajuda na reflexão sobre como usar a tecnologia para a resolução dos problemas locais e contribuiu para a troca de ideias sobre o desenvolvimento da comunidade através do debate aberto entre os parceiros locais.

Os servidores públicos e membros da comunidade, em número acima de 100, também beneficiaram-

se de capacitações, que ajudaram a reforçar a consciência deles sobre a importância do uso das TIC e a abertura das instituições locais para o acesso à informação e gozo de direitos de jornalista.

Mapeados os stakeholders para estabelecimento de relações de parcerias

Foram identificados 2 parceiros de colaboração, nomeadamente CNDH (Comissão Nacional dos Direitos Humanos) e o CEDE (Centro de Estudos de Democracia e Desenvolvimento), e assinados os respectivos memorandos. O memorando com CEDE preconiza a recolha e divulgação de materiais sobre Eleições e democracia em Moçambique.

O memorandum com CNDH tem por objecto o fornecimento de conteúdos ao CAICC sobre a promoção, monitoria e protecção dos direitos humanos em geral, para simplificação da linguagem e partilha em sua rede de Rádios Comunitárias. Na base desta parceria o CAICC está a desenvolver um website para divulgação de assuntos sobre direitos humanos em Moçambique.

Foram também mantidas as parcerias bilaterais com a Médicos Del Mundo para gestão da plataforma de monitoria da equidade de género e violência doméstica nas suas áreas de actuação; e com o CESC na gestão da plataforma Olavula, que faz a monitoria de assuntos ligados a Educação.



Eventos de partilha de experiências e coordenação com os diferentes stakeholders envolvidos em iniciativas de comunicação comunitária

Como forma de harmonizar as abordagens de intervenção nas RC's e CMCs, o CAICC participou em 5 eventos, realizados dentro do país, ligadas as TIC e desenvolvimento das comunidades. Os eventos são:

- 13 – 14 de Março – Workshop sobre Gestão Baseada em Resultados (participação de 3 colaboradores);
- 14 – 16 de Março – Conferencia de liderança do IREX-Nampula, (participação de 2 colaboradores);
- 27 de Junho – Workshop de encerramento do projecto da Médicos del Mundo, (participação de 2 colaboradores);
- 10 – 14 de Julho – Acampamento Internacional sobre Direitos Humanos Cidadania e Acesso a Informação, (participação de 1 colaboradora);
- 16 de Outubro – Management meeting do AgaKhan (participação 1 colaborador);
- 17 de Outubro – AdvisoryBoard Meeting do AgaKhan (participação 2 colaboradores);
- 29 Outubro – 2 de Novembro Fórum anual dos Parceiros do AICE 2018, tendo (participação de 3 colaboradores);

Estes processos contribuíram de diferentes formas para a melhoria da gestão e da qualidade de intervenção do CAICC.

Resultado: Parceiros usando as TIC para promover a participação e engajamento comunitário

Estabelecimento de mecanismos para uso de recursos e conteúdos relevantes provenientes de organizações da Sociedade Civil para catalisar debates comunitários

A nível dos canais do CAICC foram partilhados diversos documentos de interesse das rádios que servem como base de consulta para produção de programas. Dos documentos partilhados constam:

- EISA (Observação do Início do Recenseamento Eleitoral de 2018)
- Votar Moçambique (Processo Eleitoral)
- CEDIMO (Manual de procedimentos da Lei do Direito à Informação)
- Portal do Governo - Artigo -Guia Prático para obtenção de Visto, BI, Carta de Condução, Licenças para Actividades Económicas e Graus Acadêmicos
- STAE/CNE – Informação sobre Processo Eleitoral
- NAMATI - Direito à Informação na Saúde
- MAEFP - Documentação sobre prova de Vida

As estatísticas do website indicam, em geral, que as publicações do CAICC têm sido consultadas,

embora não se possa indicar especificamente quais¹¹.

Realizadas acções de intervenção coordenadas e conjuntas com outros stakeholders ao nível comunitário

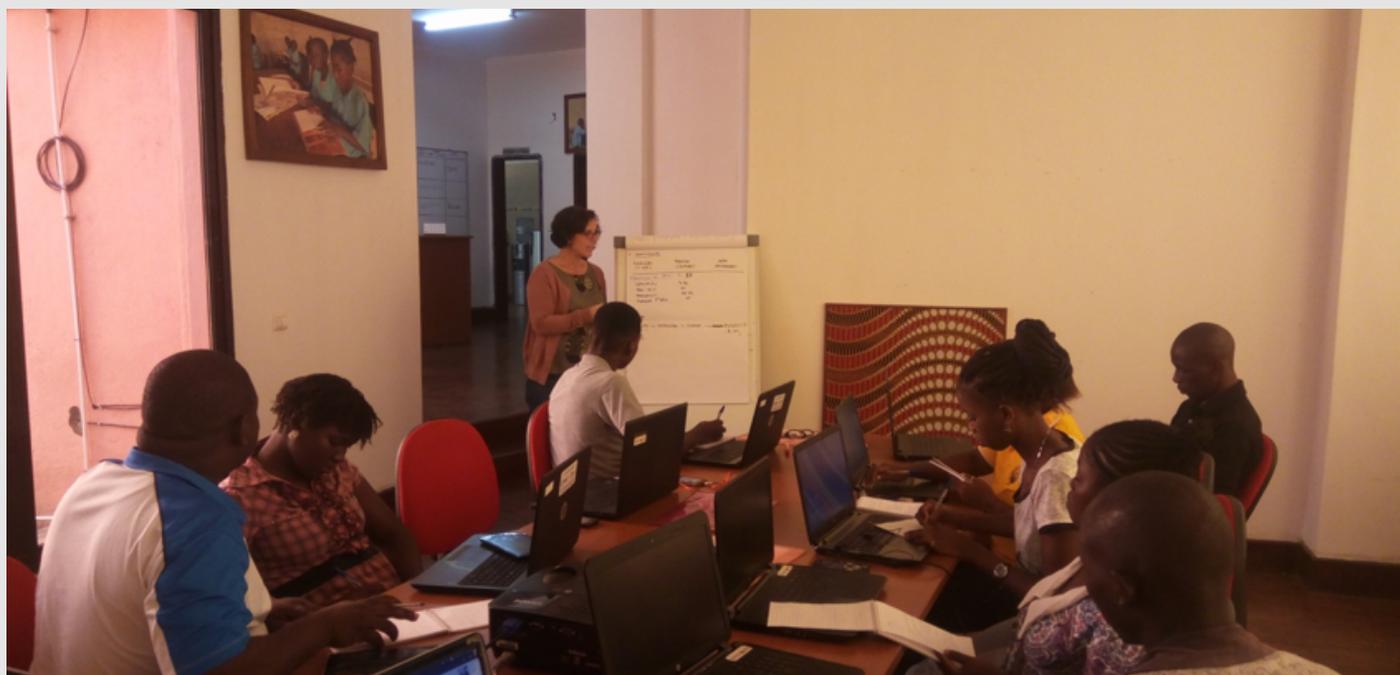
Em 2018 foi organizado, em Quelimane, nos dias 6 e 9 de Março, em parceria com IREX, um intercâmbio de uso de TIC para campanhas de disseminação de mensagens sobre saúde realizado. De entre várias actividades se destacam a capacitação em gestão de conteúdos e monitoria de companhias de saúde fazendo uso das redes sociais e outras ferramentas digitais.

Nos dias 6 a 9 de Novembro, foi realizado em parceria com o CEC, em Morrumbene, província de Inhambane, uma formação que beneficiou seis jornalistas de igual número de rádios comunitárias, em matérias de jornalismo económico com enfoque para a economia local, monitoria de políticas públicas e uso avançado de TIC para produção e divulgação de conteúdos locais.

Realizado em Pemba, em coordenação com Centro Terra Viva, a formação sobre jornalismo ambiental dirigido a jornalistas das rádios comunitárias.

Realizados 3 intercâmbios nas rádios de Inharrime, Gorongosa e Macomia, tendo participado 33 (sendo 7 mulheres) colaboradores de rádios da região sul, centro e norte.

Estas capacitações realizadas em coordenação com parceiros o CAICC agrega seu valor através da capacitação sobre o uso da tecnologia para que os beneficiários alcancem melhores resultados nas áreas de intervenção dos parceiros.



¹¹ O CAICC vai continuar a melhorar a monitoria na especificidade os documentos mais consultados

Engajamento com a comunidade e lideranças locais através de workshops

Realizados 10 workshops Sobre o Uso de TIC para desenvolver o distrito, em Inharrime, Xai-xai, Mecufi, Monapo, Muanza, Sussundenga, Mopeia, Alto Molócuè, Liupo e Mossuril. Os workshops envolveram no total de 497 participantes, dos quais 109 são mulheres de diferentes grupos sociais e provenientes de diferentes instituições, organizações e comunidades, nomeadamente Governos distritais, funcionários, partidos políticos, agentes económicos, confissões religiosas, líderes comunitários, estudantes, entre outros. Como resultado, os workshops (i) Reforçam a importância dos CMCs e RCs na comunidade, (ii) melhora a relação entre a rádio e os diversos actores da comunidade. (iii) Estimulam o debate sobre a importância do uso das TICs para o desenvolvimento da comunidade, trazendo alternativas locais para a partilha e circulação de informação, (iv) constituem um espaço de exercício do direito a informação através do debate directo entre as comunidades e os servidores públicos.

Há questões de intervenção mais geral apresentados nos workshops em relação aos quais o CAICC precisa articular com outros parceiros ou abrir excepções para intervenção.

Estudos de audiência sobre participação das mulheres e partilhados resultados com parceiros, RC's e imprensa

O Inquérito sobre a Participação da Mulher nas Rádios Comunitárias e Centros Multimídia Comunitários, realizado pelo CAICC no ano passado concluiu há ainda uma fraca participação das mulheres. De entre os factores que contribuem para essa fraca participação, figuram a falta de incentivos materiais e de práticas sociais masculinas, oportunidades de emprego mais atractivas para mulheres e em outros casos a falta de interesse das mulheres. As questões culturais contribuem para a falta de autonomia por parte das mulheres casadas, o que condiciona a sua permanência nas rádios. Todavia, existem mulheres que fazem rádio por paixão e vontade que não desistem em meio de situações adversas, por exemplo o inquérito indica que 83% das mulheres colaboram nas rádios há mais de três anos. O Inquérito permite que o CAICC tome melhores decisões sobre ações que visam o envolvimento das mulheres nas diversas áreas das rádios, intensificando algumas acções que já vem realizando e adopção de novas estratégias que incluem (i) capacitação em TIC para mulheres, (ii) participação em plataformas locais e online e (iii) intercâmbios e outras acções com vista a promover a paridade entre homens e mulheres em todos os programas do CAICC¹².

¹² Nem sempre é possível promover a paridade em aspectos que exigem experiência e competências específicas e há outros aspectos sócio culturais mais complexos.

Realizar acções de promoção de uso das TIC através da disseminação de ferramentas tecnológicas nas comunidades

Desenvolvida uma plataforma de informação eleitoral, designada OTHANLA, que permite acompanhar em tempo útil todas as informações relacionadas com o processo de sensibilização, votação e divulgação dos resultados das eleições autárquicas de 2018, em todos os 53 municípios do país.

Lançado o concurso mulheres mais presentes nas redes sociais, edição 2018, com vista a impulsionar o uso das TIC pelas mulheres das diferentes rádios comunitárias do país, através da publicação de notícias nas redes sociais WhatsApp e Facebook, assim como na lista de discussão do CAICC.

Promoção da implementação da Lei do Direito à Informação e disseminação de material de apoio

O CAICC realizou em 2018, um total de 58 eventos de divulgação da LDI e da Lei de imprensa em todo o País, sendo 10 workshops, 26 visitas on the job training, 19 visitas dos pontos focais e 3 intercâmbios. A implementação da lei do direito a informação continuou a ser realizada através de distribuição de panfletos com perguntas mais frequentes sobre a LDI, durante os cursos interprovinciais, visitas, intercâmbios, workshops e nas comunicações actuais feitas nos canais do CAICC.

Este processo tem estado a ajudar as comunidades a conhecerem os canais e processos a seguir para ter acesso a informação. Os debates e workshops também proporcionam um espaço de aprendizagem

e diálogo entre o governo e a comunidade. Os concursos têm estado a estimular a identificação de assuntos concretos e relevantes para a comunidade, que constitui um requisito dos termos de referência do CAICC.

“Tínhamos limitação para obter informação, por exemplo o plano trimestral de desenvolvimento do distrito de Palma, porque não sabíamos da existência da Lei do Direito à Informação” - Participante de Palma

“a capacitação vai impactar positivamente nas nossas actividades, sobretudo no manuseamento das redes sociais e publicação de informação útil.” - Abel Gudo – Chefe de RH Secretaria Distrital de Mutarara

No que respeita ao material de apoio, ao longo do ano foram partilhados com os parceiros locais do CAICC os comunicados do Conselho de Ministros, as publicações da plataforma OTHANLA, as informações sobre o processo de recenseamento eleitoral, entre outras. Pode-se dizer sem reservas que as fontes de consulta do CAICC aumentaram significativamente¹³. Abaixo segue uma demonstração parcial da plataforma.

1.1.1. Melhorada a capacidade de gestão das RC's e CMC's

Upgrade nas RC e CMC zonas do AICE

O CAICC tem apoiado a ascensão das rádios para se tornarem Centros Multimídias Comunitários e prestar outros serviços de uso de tecnologias (acesso à internet, reprografias, entre outros em benefício da comunidade).

Para o efeito o CAICC forneceu às rádios de Palma e Moma 2 impressoras multifuncionais e auscultadores. A perspectiva do CAICC neste processo é contribuir para aumentar as receitas das rádios através de serviços de reprografia e facilitar as actividades internas da rádio.



¹³ Para ver comunicados sobre informação eleitoral, visite: <https://goo.gl/4BGtXD> e <https://goo.gl/snVKqh>.

1.1.2. Criadas condições para os parceiros usarem os serviços do CAICC para melhoria das suas capacidades

Revitalizar website e canais do CAICC

O website do CAICC continua a ser uma das principais fontes de informação para as rádios comunitárias, tendo este ano atingido 50 730 acessos, o que corresponde a uma subida de 59% em relação ao ano passado. Estes números justificam-se pelo facto de o CAICC ter introduzido novas ferramentas de capacitação online, trabalho de cobertura eleitoral e disponibilização de diverso tipo de informação que já foram referidas acima.

V. Pilar Estratégico 3: Desenvolvimento institucional, Sustentabilidade e Aprendizagem

RESUMO DO PILAR

3.1. Reforçada a capacidade e sustentabilidade institucional

O último pilar, referente ao **desenvolvimento institucional, sustentabilidade e aprendizagem** o CAICC continuou a registar um (i) aumento em recursos humanos e com a **admissão de um pessoal um oficial de monitoria e avaliação**, (ii) assegura parte das acções do PE através da prestação de serviços a outros parceiros (iii) os membros beneficiaram de capacitações para a melhoria da gestão (iv) realizou a revisão de alguns documento para melhorar a sua actuação, entre outros resultados apresentados no relatório.

RESULTADO POR ACTIVIDADE

Colaborar na implementação de outros projectos CESC, MÉDICOS DEL MUNDO e AGA KHAN

O CAICC está a realizar accoes de prestacao de servicos para outros parceiros. Colabora com a Medicusdel Mundo na plataforma M-Health cuja função é fazer a monitoria de violência baseada no género.

Colabora e faz a gestao técnica da plataforma olavula para monitoria dos serviços de educação e com a Fundação AgaKhan colabora na plataforma JUNTOS que constitui uma plataforma de capacitação e-learning para as diversas organizações da rede.

Destas actividades tem como principal resultado a garantia da sustentabilidade das iniciativas dos parceiros na componente tecnológica, contribuindo para a monitoria e advocacia da governação. Estes projectos contribuem em 11% do orçamento anual para a implementação do plano estratégico

do CAICC, suportando parte das actividades, custos administrativos e salários de alguns técnicos.

Implementar o plano de visibilidade networking e angariação de parcerias para o PE

O CAICC tem estado a buscar parceiros através de propostas concretas, tendo trabalhado com um dos consórcios que tinha acções para as eleições de 2018. Iniciou também iniciou uma discussão com parceiros como IESE para elaboração de propostas conjuntas e posterior busca de financiamento.

Identificação de potenciais parceiros para o plano estratégico

A busca do financiamento para o Plano Estratégico é o foco e várias discussões foram feitas com diversos parceiros, mas que ainda não há avanços significativos. Foram identificados parceiros como MASC e OSISA mas ainda não foram dados passos mas do lado destes para o CAICC, sobretudo do MASC com quem o CAICC teve uma relação no passado.

Reforçada a capacidade de monitoria dos resultados e aprendizagem institucional

A 4 de Junho de 2018, o CAICC reuniu a board de conselheiros para apresentar o relatório de actividades e os seus desafios na mobilização de recursos e monitoria de actividades. No encontro foram feitas as seguintes recomendações:

- A necessidade de uma reflexão prévia do CAICC antes de contratar um técnico só para a mobilização de recursos porque na verdade a maior parte da sua actividade será feita por outros colaboradores da instituição que seria um gasto a mais em termos de salário para um trabalho que será feito de forma efectiva pela equipa que conhece os parceiros e as actividades do CAICC.
- O CAICC deve desenvolver um mecanismo de monitoria junto aos colaboradores com os quais os PFs têm trabalhado para medir o impacto da sua intervenção.
- O CAICC deve desenvolver um sistema de formação On-line (MOOC) dos PFs para evitar custos de deslocações.
- O CAICC deve lutar para manter a sua posição como instituição única de intervenção dupla em Tecnologias de Comunicação e Informação e componente Informática.
- O CAICC deve replanificar as actividades de acordo com as prioridades logo que houver disponibilidade financeira e o que não for feito neste ano pode passar para o ano seguinte.

- O CAICC deve colocar sempre a UEM como parceiro no seu orçamento tendo em conta as despesas que são supridas pela Universidade;
- Produzir um folheto de apresentação que demonstra o CAICC como sendo um projecto polivalente em termos de actividades mas com objectivos concretos. Realizara auditoria externa 2018.

Reforçada a capacidade de recursos humanos

Em 2018, o CAICC começou a usar o pacote de contabilidade Primavera, que melhorou o desempenho desta área dentro do projecto e os seus funcionários directamente envolvidos na gestão foram formados nesta área.

No conjunto de esforços com vista ao reforço de recursos humanos, o CAICC procedeu à admissão de um pessoal um oficial de monitoria e avaliação que de entre várias actividades vai i) garantir a implementação do sistema de monitoria e avaliação; ii) garantir a implementação da monitoria baseada em resultados iii) Monitoria sistemática ao nível dos resultados intermédios (outcomes) e iv) organizar o processo de aprendizagem do CAICC.

Como resultado deste processo, o CAICC planificou para este ano a realização do relatório de resultados e impactos de desenvolvimento de capacidades, está a organizar-se para o processo de aprendizagem, para além de uma reestruturação do modelo de relatório para reflectir melhor os resultados da acção do CAICC, está em curso a elaboração de uma base de dados.

Capacitar o pessoal do CAICC através de cursos de especialização (Helpdesk, M&E, Comunicação)

O pessoal da administração e finanças foram capacitados para o uso do software primavera. O software está actualmente em uso e melhorou significativamente a gestão financeira da organização, racionalizando tempo e recursos.

Desenvolvimento de Capacidades

Dois colaboradores do escritório central do CAICC foram formados em gestão do pacote de Contabilidade Primavera. Esta formação contribuiu para melhorar o sistema de gestão financeira, racionalizando tempo e outros recursos.

A equipa do CAICC está também a realizar acções formativas internas em monitoria e avaliação para a melhoria da sistematização de informação e o processo de divulgação de informação num sistema

baseado em resultados. Este processo continuará em 2019 e prevê incluir também os Pontos Focais da Organização.

3. Desafios

Um dos desafios que o CAICC e outras organizações enfrentam é o trabalho em rede. A actividade de treinamento sobre o uso de e-portais ficou comprometida devido a dificuldades de agendamento com os parceiros cuja missão é a concepção dos conteúdos e operacionalização deste processo.

Ao CAICC cabe apenas a dimensão tecnológica e esta precisa estar alinhada aos objectivos e propósitos. Este todo processo desafia o CAICC e parceiros a repensarem o trabalho em rede e encontrar saídas mais acertadas.

Outros desafios, incluem:

- Diversificação de fontes de financiamento para dar seguimento as acções do PE;
- Atrasos no inicio de actividades devido ao desembolso tardio de fundos;
- Contexto político marcado por avanços e recuos, sobretudo dos principais actores políticos;
- Contexto económico marcado pela subida de preços de produtos e serviços;
- Capacidade de resposta a demanda crescente dos serviços do CAICC por parte da sociedade;
- A incerteza da paz que desmobilizava os parceiros locais e limitava o trabalho do CAICC e dos seus pontos focais no terreno;
- A fraca abertura das instituições locais e nacionais na partilha de informação pertinente para a participação do cidadão na tomada de decisões;

VI. Temas transversais

Equidade de Género

O presente relatório aborda nas secções anteriores várias acções realizadas com vista a promoção da equidade de género e particularmente ao envolvimento das mulheres nas RCsCMCs e no uso da tecnologia. De entre estas acções importa destacar: O concurso mulheres que visa promover o uso das TIC e partilha de informação de interesse local pelas mulheres, o inquérito sobre a participação das mulheres nas RCs. Para além destas acções, o CAICC incentiva e monitora a participação das mulheres nas suas acções através da sugestão aos parceiros para uma maior inclusão das mulheres nas suas actividades.

Relativamente as actividades realizadas em 2017, verificou um aumento do número de mulheres que participaram dos workshops tendo registado uma participação de 109 mulheres em 2018, comparativamente aos 85 de 2017.

As vistas dos pontos focais abrangeram 52 mulheres, comparativamente aos 47 do ano de 2017. Nas visitas on-the-job participaram 40 mulheres, menos 8 que no ano de 2017.

Advocacia

Na essência o CAICC contribui para os processos de advocacia através da promoção do dialogo entre os servidores públicos e as comunidades. Na essência todo o trabalho em prol da promoção do uso das TICs foi orientado para a promoção de direitos dos cidadãos, desde o acesso a informacao, os direitos a liberdade de expressão e de imprensa, bem como do acesso aos serviços públicos para os cidadãos. Os workshops realizados no distrito constituem uma oportunidade exemplar de dialogo entre os cidadãos e servidores públicos.



VII. Mudanças mais significativas

“Hoje o nosso trabalho é facilitado pelo uso do computador”

-Afirmam coordenadores de rádios vencedoras do Concurso Geral



Instituído em 2009, e com fim de elevar o nível crítico de conhecimento sobre temas como a liberdade de expressão, o direito à informação entre outros direitos humanos a nível das comunidades onde as rádios comunitárias estão instaladas, o designado “Concurso Geral” promovido pelo CAICC já premeou 24 rádios comunitárias, até 2018. Dez anos depois, mais do que ganhar prémios, as rádios ganharam habilidades na produção de entrevistas, debates, magazines ou mesmo rádionovelas, programas que têm apoiado na disseminação de informação, direitos humanos e sobretudo promoção da cidadania para as comunidades locais.

As rádios comunitárias de Monapo, Mossuril e Mutarara são disso exemplo. O ano de 2017 foi recebido com muito alegria pela Rádio Comunitária de Monapo, localizada na parte norte da província de Nampula. A estação ocupou a primeira posição do concurso geral naquele ano. De lá para cá vem usando o prémio (computador) para transmitir a emissão local. Segundo Hélder Martins, coordenador da rádio, a comunidade local é quem sai a ganhar porque estamos sempre a emitir noticiários e outros programas. São várias as radios que se candidatam ao concurso, contudo saber ir ao encontro do que é solicitado nos termos de referência, é bico de obra. “Concorremos e ganhamos. Hoje o nosso trabalho é facilitado pelo uso do computador”, afirma convicentemente Hélder Martins.

Outra experiência vem da Rádio Comunitária de Mossuril onde, Dias Marcelino, é coordenador

interino. Ele conta que em 2013 a rádio substituiu os antigos leitores de cassetes e cds do estúdio de emissão pelo computador que acabava de ganhar do concurso do CAICC. Marcelino afirma que o momento marca-lhe pela positiva porque regista a passagem do analógico para o digital. “Operar cassetes e cds era muito trabalhoso e cansativo”, conclui.

Actualmente a rádio grava as emissões em directo, a partir do computador, o que na opinião do coordenador interino “flexibiliza a nossa actividade, ajuda-nos a organizar melhor o nosso arquivo sonoro e mantém a qualidade do material”.

A instituição do concurso geral veio em boa altura, pois tem preenchido, de modo gradual, a falta do principal equipamento que as rádios necessitam nesta era digital, o computador. E é por isso que a Rádio Comunitária de Mutarara, na província de Tete, sabe tirar proveito destas oportunidades. Venceu por duas vezes (2016 e 2018), facto que Aibo Patel, coordenador da rádio classifica como “ajuda de Deus” porque o computador veio acelerar o processo de produção de programas radiofónicos. “Os programas são transmitidos a hora certa e de acordo com a nossa grelha de programas. Tornamo-nos fieis aos nossos ouvintes”. “É desejo do CAICC que mais rádios digitalizem o processo de produção para garantir que as comunidades locais estejam sempre informadas.

1. O CAICC este ano beneficiou directamente a um total de 1112 pessoas capacitadas, das quais 295 são mulheres de distintas comunidades e instituições através, tendo sido melhorada a capacidade de produção de programas radiofónicos e melhoria da capacidade de interpretação da legislação relativa a imprensa, direitos humanos, processo eleitoral. Igualmente os participantes adquiriram capacidades para melhor uso de TICs, nomeadamente Adobe Audition, E-mail, Facebook, Skype, Twitter, Instagram, WhatsApp, Youtube, TeamViewer entre outros.

“Gostei de aprender a usar a ferramenta teamviewer, porque já posso aceder ou reparar um computador que estiver distante de mim” – Carrasco Rogerio, RC Gurue

“Agora usando a internet vou investigar alguns temas que me vão ajudar a produzir programas para a minha comunidade” – Jovencia Luis, RC Lugela.

“Eu não tinha e-mail, mas agora que tenho posso comunicar com os órgãos de alto nível do CAICC”
– Luís Camuana, RC Molumbo.

“Agora usando a internet vou investigar alguns temas que me vão ajudar a produzir programas para a minha comunidade” – Jovência Luís, RC Lugela.

2. O concurso Mulheres Mais Presentes nas Redes Sociais, demonstra a qualidade do trabalho e do activismo das informações publicadas pelas vencedoras nos canais do CAICC. 2 das vencedoras dos concursos passados foram seleccionadas a ser fazerem parte do grupo de pontos focais do CAICC, e continuam a desempenhar um papel relevante na divulgação de informação.

*”Foi por acreditar que consigo usar as TIC que acabei aprendendo.
Por outro lado, também quis mostrar as outras, mulheres jornalistas e voluntárias que as TIC podem ser dominadas pelas mulheres e que não se trata de algo exclusivamente para homens como se pensa”*

- Lucília Xavier, vencedora do concurso mulher e actual PF do CAICC

3. A divulgação da LDI e da Lei de Imprensa em 58 eventos realizados ao longo do País em 2018, tem estado a ajudar as comunidades a conhecerem os canais e processos a seguir para ter acesso a informação. Os debates e workshops também proporcionam um espaço de aprendizagem e dialogo entre o governo e a comunidade.

“Tínhamos limitação para obter informação, por exemplo o plano trimestral de desenvolvimento do distrito de Palma, porque não sabíamos da existência da Lei do Direito à Informação”

- Participante de Palma

“a capacitação vai impactar positivamente nas nossas actividades, sobretudo no manuseamento das redes sociais e publicação de informação útil.”

- Abel Gudo Chefe de RH Secretaria Distrital de Mutarara

VIII. Relatório Financeiro

O orçamento aprovado para 2018 foi de **MZM 17.411.402,24 Meticais**. As despesas para o mesmo período ascenderam a MZM 12.604.991,88 Mt, A execução orçamental do CAICC para 2018 foi de 72%. O CAICC recebeu no valor total de 15.491.919,10 Mt em 2018. Ao analisar os fundos recebidos e os fundos orçamentados, o CAICC teve como défice em 1.919.483,14 Mt comparativamente ao valor orçamentado para 2018. Esta situação é resultado das variações cambiais, pois o contrato está fixado em EUR e o desembolso de fundos é feito em meticais.

Total de valores recebidos em 2018 - fundos da OXFAM

ORDEM	DESCRIÇÃO	VALOR
1	SALDO INICIAL	1.888.727,14
2	Recebimento de 15% do valor do primeiro desembolso 2018 em (SEK 1,286,152.80 * .015 = SEK 192,923.00). Contra valor deste montante em 1,469,166.00 Mt, conforme o talão de transferência em anexo. (Marco)	1.469.166,00
3	Cancelamento do Cheque N° 5733995 e anulação do lançamento referente ao pagamento a passagem aerea para o coordenado, durante as visitas, no ambito do ciclo Provincia Centro - Tete 2017	30.756,00
4	Entrada de primeira tranche 2018 na totalidade em Euros 135.296,11- Contravalor em meticais 9.204.946,56 (Julho)	9.204.946,56
5	Entrada da ultima tranche 2018 na totalidade em Euros 69.892,49- Contravalor em meticais 4.817.806,54 (Novembro)	4.817.806,54
6	TOTAL DISPONÍVEL	17.411.402,24

Mapa de Estrutura de Despesa (De 01/2018 - 12/2018)

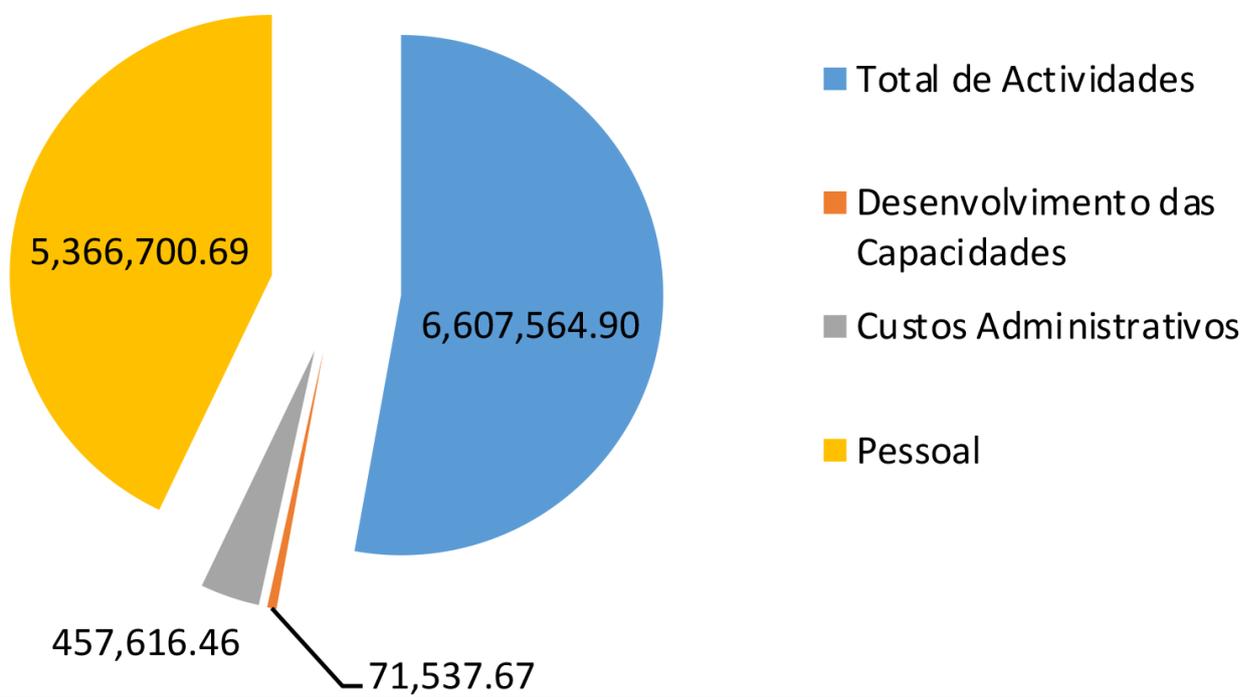
Valores em MT

Rubrica	Descrição	Orcamento	Despesa	Saldo	%
1	CAPACITACAO	7.054.272,49	4.851.476,78	2.202.795,71	68,77
2	CONTEUDOS	195.000,00	75.000,00	120.000,00	38,46
3	HELPDESK	870.000,00	423.050,10	446.949,90	48,63
4	INTERCÂMBIOS ENTRE OS CENTROS	438.227,28	366.390,00	71.837,28	83,61
5	CONCURSOS	225.000,00	112.298,00	112.702,00	49,91
6	APOIO MATERIAL E FUNDO DE ASSISTÊNCIA LOCAL	183.236,28	125.035,02	58.201,26	68,24
7	PESQUISA/PILOTAGEM	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
8	MONITORIA & AVALIACAO	1.196.965,10	654.315,00	542.650,10	54,66
9	CONTIGENCIAS	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00
10	PESSOAL	6.330.447,26	5.366.700,69	963.746,57	84,78
11	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	619.927,60	457.616,46	162.311,14	73,82
12	DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES	148.326,24	71.537,67	76.788,57	48,23
	TOTAL	17.411.402,25	12.503.419,72	4.907.982,53	71,81

Despesas

Total de Actividades	6.607.564,90
Desenvolvimento das Capacidades	71.537,67
Custos Administrativos	457.616,46
Pessoal	5.366.700,69

Total annual **12.503.419,72**



IX. ANEXO 1: Matriz de progresso: actividades realizadas em 2018

		JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	Total Anual	Observação
I. CAPACITAÇÃO							
Realizar cursos inter provinciais	Melhorada a capacidade de produção de programas radiofónicos, o que o CAICC tem estado a aferir através da qualidade de programas que os parceiros têm enviado para participarem dos concursos	1	2	1	1	4	O desembolso tardio dos fundos condicionou a realização de actividades planificadas para o primeiro semestre. Por exemplo no ciclo sul só foram realizadas visitas <i>on-the-job training</i> . No segundo trimestre foram realizados 4 cursos interprovinciais que beneficiaram 41 colaboradores, dos quais 14 eram mulheres. Os 4 cursos tiveram beneficiários a jornalistas das províncias de Cabo Delgado - Nampula, Nampula-Niassa, Zambézia-Niassa e Sofala-Manica, respectivamente
Treinamento sobre uso de Internet+Redes Sociais nas zonas prioritárias do AICE (Angoche, Palma, Montepuez, Moatize, Moma e Mutarara) para pesquisa e disseminação de informação (c/ CEC, MISA	assegurar a participação da comunidade em processos públicos e na tomada de decisões a nível local	X				6	Participaram destes cursos um total de 61 (8 mulheres) membros da comunidade, oriundos das organizações da sociedade civil locais
Curso sobre objectividade na reportagem							Do encontro ocorrido entre o CAICC e o CEC, foi

do AICE;	informação							Mutarara que passaram a usar as TIC para actualizar-se e partilhar informação com a comunidade local
Treinamento de jornalistas comunitários em produção de programas sobre género e direito a informação;		X						O CAICC em parceria com o CEC irá efectuar a mentoria dum formação passada em Morrumbene, nos dias 6 à 9 de Novembro
Formação onthe job em 20 centros	194 colaboradores das rádios, das quais 40 são mulheres, melhoraram as suas capacidades em jornalismo básico redacção da notícia, reparação de equipamento	4	8	4	4	26		Efectuadas 26 visitas On-The-Job training, tendo beneficiado as rádios de Massinga, Inharrime, Zavala, Xai-Xai, Manhica, Ponta do Ouro, Mecufe, Montepuez, Monapo, Cuamba, Chiúre, Ribaé, Muanza, Sussundenga, Geson, Nhamatanda, Pax, Liupo, Mossuril, Nanialo, Iulute, Majune, Mopeia, Alto Moluocue, Molumbo e Gurué.
Treinamento aos servidores públicos sobre uso das TIC para melhor prestação de serviços	Servidores públicos mais sensíveis/conscienzializado a fornecer informação de interesse público ao cidadão		X			1		51 funcionários do Estado dos quais 19 mulheres dos distritos de Montepuez, Palma, Moma, Angoche, Moatize, Mutarara passaram a usar as TIC para fornecer e partilhar informação de interesse público com a comunidade
Treinamento de organizações locais sobre uso de e-portais								Actividade não realizada. Os parceiros de coordenação envolvido nesta actividade não mostraram interesse para colocar em prática.
Promover um workshop sobre uso de Open Data (c/ CODD CEC)								Actividade não realizada por falta de esclarecimento.
II. CONTEÚDOS								
Promover a implementação da Lei de Direito à Informação e do respectivo regulamento pelas RCs/CMCs;		X	X	X	X	Feito		58 eventos de divulgação da LDI e da Lei de imprensa realizados em todo o País, sendo 10 workshops, 26 visitas on-the-job training, 19 visitas dos pontos focais e 3 intercâmbios

Identificar fontes adicionais de conteúdos segundo o plano temático;	A informação foi partilhada no website e noutros canais do CAICC como suporte em informação de utilidade pública para as rádios	X	X	X	X	Feito	<ul style="list-style-type: none"> •EISA (Observação Do Início Do Recenseamento Eleitoral De 2018) •Votar Moçambique (Processo Eleitoral) •CEDIMO (Manual de procedimentos da Lei do Direito a Informação) •Portal do Governo - Artigo -Guia Prático para obtenção de Visto, BI, Carta de Condução, Licenças para Actividades Económicas e Graus Académicos •STAE/CNE - Informação sobre processo Eleitoral •NAMATI - Direito à Informação na Saúde •MAEFP - Documentação sobre prova de Vida
Adaptar e empacotar conteúdos dirigidos às comunidades (c/parceiros AICE);	Os Jornalistas das rádios com mais informação de qualidade e preparados para produzir programas que sirvam a comunidade local	X	X	X	X	Feito	Adaptados, empacotados e distribuídos junto dos parceiros: Folhetos do CAICC e do Othanla, Cartaz Othanla, Estudo sobre Participação das Mulheres na Rádios Comunitárias 2017, CD Melhores Programa Radiofónicos dos Concurso CAICC - 2012-2017, Calendário 2019 e INFOCAICC (de Abril-Junho e Julho-Setembro)
Realizar pelo menos 2 distribuições de conteúdos offline;		X	X	X	1		
Produzir apontamentos técnicos em Vídeo		2	2	2	2	8	Foram produzidos 8 vídeos técnicos para apoio aos parceiros no trabalho do dia a dia
Disseminar material de apoio sobre a Lei de Direito à Informação (parceiros do AICE);		X	X	X	X	Feito	58 eventos de divulgação da LDI e da Lei de imprensa realizados em todo o País, sendo 10 workshops, 26 visitas on-the-job training, 19 visitas dos pontos focais e 3 intercâmbios
Definição junto dos parceiros de abordagens de promoção de engajamento.		X	X	X	X		Discussão iniciada
Elaborar proposta de revogação das leis em conflito com a LDI (c/ MISA & OAM)		X	X	X	X	Feito	Submetida ao conselho constitucional uma contestação subscrita pelas OSCs parceiras do

abertos;										inquérito efectuado em 2016
Pesquisar e pilotar novas formas de informar e comunicar;	Alcançou um número recorde de visitas ao website (mais de 10 mil acessos), o que denota que os cidadãos, do país e não só, se informaram sobre o decorrer do processo através da plataforma	X	X	X	X	X	X	X	X	O CAICC desenhou e lançou em 2018 a plataforma de monitoria do processo eleitoral, denominada Othanla (palavra e-macua que significa escolher) e que permitiu, em tempo real, o cidadão acompanhar o processo de eleição e divulgação dos resultados das eleições autárquicas que decorreram nos 53 distritos autárquicos
Upgrade de RC nas CMC das zonas prioritárias do AICE para promover o uso de Internet no seio das mulheres (c/ CEC, MISA);	contribuir para aumentar as receitas das rádios através de serviços de reprografia e facilitar as actividades internas da rádio			X						Fornecimento as rádios de Palma e Moma 2 impressoras multifuncionais e auscultadores, para apoiar na ascensão destas rádios para Centros Multimídias Comunitários e prestar outros serviços de uso de tecnologias
Reforçar a capacidade de resposta do helpdesk		X	X	X	X	X	X	X	X	Atualização da base de dados das radioscomunitarias existentes, tendo incluído as radiosrecem-instaladas, actualizar nomes de coordenadores recém-nomeados. Das novas rádios consta Molumbo (Zambezia) Inhassoro (Inhambane), Chibabava e Muanza (Sofala), Mecufe (Cabo Delgado).
Ampliar as acções do CAICC apoiar e gerir o trabalho dos PFs;		X	X	X	X	X	X	X	X	Os Pontos focais efectuaram 19 visitas as radioscomunitarias de Guijá, Chilembene, Chibuto, Sussundenga, Mecula, Sanga, Mocímboa da Praia, Mopeia, Namarroí, Namacurra, Maríngué, Zumbo, Nkhata, Homoíne, Mabote, Funhalouro, Govuro, Liupo e Caia, tendo capacitado 238 colaboradores dos quais 52 mulheres em matérias de jornalismo básico, edição digital, lei de direito a informação

CENTROS												
Realizar intercâmbios entre RCs/CMCs;												Realizados 3 intercâmbios nas rádios de Inharrime, Gorongosa e Macomia, tendo participado 33 (sendo 7 mulheres) colaboradores de rádios da região sul, centro e norte.
Realização da Reunião Anual de Pontos Focais;												Realizada workshop em Julho envolvendo 22 pontos focais
VII. OUTRAS ACTIVIDADES												
Disseminar estudo s/qualidade dos websites provinciais e seu uso de dados abertos (c/ CODD, MISA);												Os estudos foram disseminados até 2017. O CAICC para de disseminar por ter se verificados alterações substanciais nos websites distritais e provinciais.
Disseminar inquérito por amostra s/audiências, estatísticas de interacção c/comunidades e uso de serviços do CAICC;												Terminada em 2017.
Accão de segmento do estudo de websites provinciais das zonas prioritárias do AICE (Nampula, Tete, Zambézia e Cabo-Delegado);												O INTIC actualizou os websites provinciais
Criação de e-portais nas escolas a serem seleccionadas na Zambézia e Nampula;												Actividade não realizada. Os parceiros de coordenação envolvido nesta actividade não mostraram interesse para colocar em prática.
Participar no desenho de um website user-friendly s/orçamentos;												Actividade carece de articulação com os parceiros do AICE. Proposta do website já elaborada e aguarda contributos dos outros parceiros
Desenvolver aplicação para monitoria das eleições;												Aplicação desenvolvida denominada OTHANLA, que em língua Emacua significa

Elaboração de estudo de base; Implementar o sistema de monitoria e avaliação;		X	X	X	X	X	X	X	Feito	
Aprimoramento e pré teste das metodologias de reforços das capacidades;		X	X	X	X	X	X	X	Feito	
Realizar inquérito de percepções dos membros sobre o funcionamento / resultados da rede do CAICC;		X	X	X	X	X	X	X	Feito	Testado com sucesso durante as visitas on-the-job
								X		Não realizada



X. ANEXO 2: Matriz de participantes em eventos (Descrição por sexo)

Curso interprovincial “TIC para boa governação” (10 formandos cada)	Local e data	Participantes e sua proveniência
<p>Objetivo:</p> <p>Dotar os participantes de ferramentas de utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a circulação de conteúdos relacionados a boa governação e participação das comunidades locais no desenvolvimento.</p>	Norte (Instalações do CPRD Pemba, 6 a 10 de Agosto de 2018)	<ul style="list-style-type: none"> Guisada Amélia (RC Sem Fronteira) Carlos Ambone (RC Mueda) Modesta Abunge (RC Palma) Constâncio Pitau (CMC de Chiúre) Remígio das Dores Dinis (RC Girimba - Montepuez) Anselmo Minjai (CMC Mocimboa da praia) Sufu Maulana (RC Nacedge - Macomia) Lidério Dinis Namagoma (RC Mecúfi) Cornélia Amimo (RC Nacala Porto) Adamo Selemane (RC Monapo) Leonel Dionísio Leonardo (RC Angoche) Cremildo Alexandre (RC Encontro) Rumieque Mendes (RC Ribáuê) Sacelina Selemane (RC Malema)
	Centro (Instalações do CPRD Beira – 20 a 24 de Agosto de 2018)	<ul style="list-style-type: none"> Manuel Roque (Rádio Pax) Isabel Jacinto (Rádio Chiveve) Túlia Henriques (RC Marromeu) Antonio Fole Wisque (RC Nhamatanda) Carlos Machirica (RC Gorongosa) Flora Emilio Francisco (RC Muanza) Constantino Anselmo, (Rádio Águia – Dondo) Manuel Tomé Saimone (RC Dondo) Mateus Mariano (Rádio Gesom) Daniel Fanuel (RC Catandica) Chupai João Necene, CMC Sussundenga Helena Caricai Arone, RC Massequce
	Centro (Instalações do CPRD Quelimane – 29 de Outubro a 02 de Novembro de 2018)	<ul style="list-style-type: none"> Felizardo Abudo (CMC de Cuamba) Mavuto Joao Sanange (CMC de Mandimba) Inacio Tuaha (RC Nipepe) Juvência Moniz (CMC Lugela) Juraia Judite Castanheiro (CMC de Mopeia) Pedrito José Munhacua (CMC de Alto Molocué) António Elias (CMC da Maganja da Costa) Luis Rodrigues Camuana (RC Molumbo) Maria Ernesto Bacalhão (RC Licungo - Mocuba) Carrasco Rogerio (RC Gurulé)
	Norte (Instalações de CPRD Nampula – 26 a 30 de Novembro de 2017)	<ul style="list-style-type: none"> Francelina Martins Trinta (RC Namialo) Amorim da Rosa Benjamim (RC Ehali – Nacala a velha) Eusébio Amisse (CMC de Moma) Abílio Lucas Nauacha (RC Iuluti) Focas Severino Alia (RC Mossuril) Elidio Lule Sacafe (RC Majune) Ana Bernardo (CMC de Mecnheles) Suaterre assane (RC Metarica) Carmon mucaroa (RC Liupo)
Visitas e cursos locais (Treinamento “on-the-job”)	Ciclo	Locais visitados e datas
<p>Objetivos:</p> <p>Mostrar as ferramentas do CAICC, mini-curso local, WhatsApp, Facebook, adicionar emails dos presentes à lista de discussão do CAICC e dos números de telefone ao Whatsapp provincial respectiva, entrega do modem 3G D-Com da Movitel para uso com o FrontlineSMS e resolver problemas técnicos diversos e realizar uma</p>	Sul	<p>Massinga (Inhambane) – 28 e 29/05/2018; (7H, 2M)</p> <p>Inharrime (Inhambane) – 30/04 à 02/05/2018; (9H, 5M)</p> <p>Xai-xai (Gaza) – 03 e 04/05/2018; (5H, 4M)</p> <p>Zavala (Inhambane) – 05 e 06/05/2018; (10H, 3M)</p> <p>Manhiça (Maputo) – 07 e 08/05/2018; (4H, 1M)</p> <p>Ponta do Ouro (Maputo) – 10 e 11/05/2018; (2H, 2M)</p>
	Norte	<p>Mecúfi (Cabo Delgado) – 11 e 12/08/2018 (2H, 1M)</p> <p>Chiúre (Cabo Delgado) – 13 e 14/08/2018 (6H, 1M)</p> <p>Girimba (Cabo Delgado) – 14 e 15/08/2018 (11H, 1M)</p> <p>Monapo (Nampula) – 14 e 15/08/2018 (4H, 2M)</p> <p>Ribáuê (Nampula) – 14 e 15/08/2018 (6H, 4M)</p>
	Centro	<p>Muanza (Sofala) – 25 à 27/08/2018 (9H, 2M)</p> <p>Sussundenga (Manica) – 28 e 29/08/2018 (7H, 4M)</p> <p>Nhamatanda (Sofala) – 31/08 e 01/09/2018 (16H, 1M)</p> <p>Rádio Pax (Sofala) – 01 e 02/09/2018 (15H, 6M)</p>

sessão sobre jornalismo.		Rádio Geson (Manica) – 01 e 02/09/2018 (20H, 4M)
	Centro	Mopeia (Zambézia) – 03 à 05/11/2018 (4H, 1M) Alto Molócuè (Zambézia) – 06 à 07/11/2018 (8H, 1M) Gurué (Zambézia) – 06 e 07/11/2018 (4H, 3M) Cuamba (Niassa) – 07 e 08/11/2018 (4H, 3M) Molumbo (Zambézia) – 08 e 09/11/2018 (5H, 0M)
	Norte	Liupo (Nampula) – 01 à 03/12/2018 (8H, 1M) Mossuril (Nampula) – 04 e 05/12/2018 (12H, 0M) Majune (Niassa) – 06 e 07/12/2018 (11H, 1M) Iulute (Nampula) – Tete – 07 e 08/12/2018 (7H, 2M) Namialo (Nampula) – 10 e 11/12/2018 (19H, 3M)
Workshops distritais alargados	Ciclo associado e local	Observações
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Debater questões de acesso e uso das novas tecnologias no distrito • Identificar algumas das necessidades locais e procurar soluções para elas usando TIC; • Demonstrar novas ferramentas e o uso dos meios existentes; • Promover a partilha e troca de informações em apoio ao desenvolvimento distrital 	Sul	Inharrime (Inhambane) – 02/05/2018; Participantes (56, 17 mulheres) Xai-xai (Gaza) – 04/05/2018; (Participantes (50, 16 mulheres)
	Norte	Mecufi (Cabo Delgado) – 13/08/2018; Participantes (56, 12 mulheres) Monapo (Nampula) – 15/08/2018; (Participantes (46, 9 mulheres)
	Centro	Muanza (Sofala) – 27/08/2018; Participantes (56, 12 mulheres) Sussundenga (Manica) – 29/08/2018; (Participantes (47, 13 mulheres)
	Centro	Mopeia (Zambézia) – 05/11/2018; Participantes (60, 4 mulheres) Alto Molócuè (Zambézia) – 07/11/2018; (Participantes (54, 8 mulheres)
	Norte	Liupo (Nampula) – 03/12/2018; Participantes (32, 8 mulheres) Mossuril (Nampula) – 05/12/2018; (Participantes (40, 5 mulheres)
	Intercâmbios entre as rádios	Locais
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da Lei do Direito à Informação, Liberdade de Expressão e de Imprensa, Legislação Eleitoral. • Treinamento em uso de TIC para a governação. • Melhorar as capacidades dos participantes através do desenvolvimento de actividades práticas conjuntas. • Produzir ideias e sugestões visando aumentar a capacidade de uso das TIC e contribuir para o seu melhor enquadramento 	Sul	Inharrime (Inhambane) – 12 a 15 de Novembro 2018; Participantes (13, 7 mulheres)
	Norte	Macomia(Cabo Delgado) – 13/08/2018; 12 a 15 de Novembro 2018; Participantes (11, 5 mulheres)
	Centro	Gorongosa (Sofala) – 13/08/2018; 12 a 15 de Novembro 2018; Participantes (11, 5 mulheres)

XI. ANEXO 3: Progresso na implementação do RAMON

Specify the Action	Time-bound
Melhoria do sistema de armazenamento de informação (Servidor ou na nuvem)	Informação arquivada no Servidor e nos discos externos
Elaboração de planos mensais de trabalhos individuais e planos concretos de formação na área de MEAL	Há planos mensais de trabalho com discriminação das actividades de cada colaborador
Desenho de uma teoria de mudança e concentração dos instrumentos de MEAL (A actual MEAL tem muitos desafios)	O sistema de M&E vai incluir a consolidação do nosso sistema de aprendizagem institucional mas ainda estamos na fase de consolidação dos instrumentos de recolha e sistematização de informação.
Obrigatoriedade na elaboração de handover	O documento está a ser elaborado e o CAICC tem acompanhado o processo para garantir a continuidade das actividades
Elaboração de uma política salarial	A política esta na fase de elaboração
Elaboração de matrizes de avaliação de pessoal e timesheet e atualização da descrição de tarefas do staff.	Avaliação de desempenho do Staff é feita anualmente.
Implementação do formulário de recepção de bens e serviços	Em todas aquisições de material do CAICC, os fornecedores devem emitir guias de entrega. O CAICC dispõe de um formulário de alocação de equipamento ao Staff
Aprovação dos relatórios pelo pessoal do Board/director da CIUEM	Realizado. Os relatórios do primeiro semestre foram partilhados com a Board de conselheiros
Uso imediato do software primavera	Software já esta a ser usado

XII. ANEXO 4: Progresso a nível dos indicadores do Plano Estratégico por Resultado Intermédio

1º Pilar Estratégico: REFORÇO DA CAPACIDADE DOS PARCEIROS

Objectivo: *Aumentar a capacidade técnica da rede dos parceiros de uso das TIC para disseminar e promover os direitos humanos, liberdade e cidadania*

Resultado Intermédio: Aumentada a capacidade técnica da rede dos parceiros de uso das TIC para disseminar e promover os direitos humanos, liberdade e cidadania

Indicadores Intermédios:

- *% de RC's e CMC's parceiras do CAICC;*

O CAICC assiste actualmente **140** rádios/centros em todo país, um aumento de **5** rádios em relação o número registado em 2017. Deste número, **69** são geridas por associações locais, **61** pelo Instituto de Comunicação Social e **9** por convicções religiosas., o que resulta em 100% das rádios comunitárias existentes em Moçambique.

- *% / # de técnicos das RC's e CMC's treinados e usando ferramentas de TIC;*

O CAICC treinou **194** colaboradores nas visitas de acompanhamento on-the-job em todo país, sendo, **40** mulheres. As visitas beneficiaram as rádios de *Massinga, Inharrime, Zavala, Xai-Xai, Manhica, Ponta do Ouro, Mecufi, Montepuez Monapo, Cuamba, Chiúre, Ribaué, Muanza, Sussundenga, Geson, Nhamatanda, Pax, Liupo, Mossuril, Namialo, Iulute, Majune, Mopeia, Alto Moluocue, Molumbo e Gurué*. Os pontos focais visitaram quatro rádios, nomeadamente, *Guijá, Samora Machel – Chilembene, Chibuto, Sussundenga, Mecula, Sanga, Mocímbia da Praia, Mopeia, Namarroi, Namacurra, Maringuè, Zumbo, Nkhata, Homoíne, Mabote, Funhalouro, Govuro, Liupo e Caia*, tendo capacitado, cerca de **238** voluntários, dos quais, **52** são do sexo feminino. Em termos globais, o CAICC capacitou directamente, **432** voluntários em 2018.

- *# e tipo de conteúdos sobre governação e direitos humanos editados e veiculados pelas RC's;*

O CAICC disponibilizou através dos grupos do WhatsApp um total de **3303** mensagens, durante 2017, sendo, actualizações de notícias gerais, documentos, manuais, estudos e outros textos que versam acima de tudo sobre a temática da governação e direitos humanos. Este material foi acolhido e debatido pelos parceiros locais do CAICC, dentro da rede, tendo sido enviadas respostas que chegaram a **25700**. Totalizando, **29003** mensagens trocadas entre a equipa o CAICC e as rádios.

Noutras plataformas, houve o seguinte quadro de fluxo: o website do CAICC registou

sendo um aumento de **178%**, comparativamente a 2017, e conta actualmente com **2.884** aderentes. O Twitter teve **384** publicações, representando um aumento de **530%**, em relação a 2017. Conta actualmente com **533** aderentes, enquanto que o Youtube teve **24** vídeos novos, chegando a **453** vídeos e **9.314** visitas, aumento de **37%** em relação a 2017.

- **# de RC's que produziram programas de qualidade de acordo com os padrões mínimos;**

Foi lançado em Novembro de 2018 o concurso cujo a temática é “Acesso á Informação como garantia do Desenvolvimento Comunitário” cujo objectivo de forma geral é estimular mais a qualidade de produção de programas radiofónicos. Candidataram-se 23 rádios, das quais foram apuradas 10, sendo: Alto Molocué, Esperança FM, Gorongosa, Mandlakazi, Mocuba, Moma, Mopeia, Mutarara, Nipepe e Xai-xai. O processo de avaliação esta em curso.

Indicadores	Actividades Realizadas	Resultados Imediatos
<ul style="list-style-type: none"> • # de coordenadores de RC's e CMC's que participaram pelo menos num intercâmbio sobre participação da mulher nas RC's; • # e tipo de equipamento disponibilizado pelo CAICC aos parceiros; • # de cursos interprovinciais realizados; • # de RC's e CMC's treinadas e recebendo acompanhamento do CAICC; • # e tipo de formato de conteúdos disponibilizados para os parceiros; • # de RC's e CMC's cadastrados e que usam os serviços do CAICC; 	<p>O CAICC reforçou os recursos técnicos das rádios comunitárias de <i>Muanza, Liupo, Iuluti, Mopeia, Majune e Mossuril</i> tendo sido beneficiadas de Kits de internet, microfones, gravadores e headphones. Reforçou-se igualmente as rádios de Palma e Moma com 2 impressoras multifuncionais e auscultadores, no âmbito da ascensão destas para Centros Multimédia Comunitários.</p> <p>Todas as 140 rádios receberam apoio remoto do CAICC através do esclarecimento de dúvidas na Linha Verde, assim como a participação nos debates da lista, grupos de whatsapp e no Facebook. Entretanto, as rádios que participaram directamente num curso,</p>	<p>Melhorada a capacidade de gestão das RC's e CMC's</p> <p>Criadas condições para os parceiros usarem os serviços do CAICC para melhoria das suas capacidades</p>

<ul style="list-style-type: none"> • # e tipo de serviços do CAICC mais usados pelos parceiros; 	<p>intercâmbio, treinamento <i>on-the-Job</i> ou visita de ponto focal do CAICC são: 42 rádios que estiveram envolvidas numa actividade de contacto directo com o CAICC, sendo que a restantes tiveram apenas assistência remota.</p> <p>Durante o ano de 2018, o CAICC recebeu e partilhou conteúdos de organizações parceiras na sua rede, tendo divulgado estudos e brochuras do EISA, CEDIMO, Votar Moçambique, STAE/CNE, NAMATI, MAEFP e Portal do Governo, sendo que todas elas disponibilizaram o seu material em formato digital.</p> <p>Em função das transformações tecnológicas, o WhatsApp é o serviço mais utilizado pelo CAICC, que ao longo de 2018 registou 29003 mensagens entre publicações e comentários, enquanto o diário on-line com 217 publicações efectuadas, uma redução de 31% em relação a 2017 constitui a plataforma do CAICC menos utilizada.</p>	
<p>2º Pilar Estratégico: NETWORKING E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO</p>		
<p>Objectivo: <i>Reforçar o trabalho entre os actores/parceiros para promover o bem-estar das comunidades e cidadania através do uso das TIC</i></p>		
<p>Resultado: Reforçado o trabalho entre os actores/parceiros para promover o bem-estar</p>		

das comunidades e cidadania através do uso das TIC

- **# de iniciativas de partilha de experiências e boas práticas realizadas entre os parceiros que apoiam as RC's;**

Como forma de harmonizar as abordagens de intervenção nas RC's e CMC's, o CAICC participou em três (7) eventos, realizados dentro e fora do país, ligados a matérias ligadas as TIC e desenvolvimento das comunidades. Os eventos são:

1. 13 – 14 de Março – Workshop sobre Gestão Baseada em Resultados (participação de 3 colaboradores);
2. 14 – 16 de Março – Conferencia de liderança do IREX-Nampula, (participação de 2 colaboradores)
3. 27 de Junho – Workshop de encerramento do projecto da Medicosdel Mundo, (participação de 2 colaboradores)
4. 10 – 14 de Julho – Acampamento Internacional sobre Direitos Humanos Cidadania e Acesso a Informação, (participação de 1 colaboradora)
5. 16 de Outubro - Management meeting AGA KHAN (participação de 1 colaborador)
6. 17 de Outubro - AdvisoryBoard meeting AGA KHAN (participação de 2 colaborador)
7. 29 Outubro – 2 de Novembro Fórum anual dos Parceiros do AICE 2018, tendo (participação de 3 colaboradores)

- **Nível de contribuição dos parceiros através da lista do CAICC;**

A lista de discussão do CAICC registou uma troca de 506 mensagens durante o ano, o que representa uma redução de 16% relativamente a 2017, e conta actualmente com 1.317 contribuintes inscritos.

- **# e tipo de conteúdos provenientes de OSC usados para catalisar debates através das RC's**

- EISA (Observação Do Início Do Recenseamento Eleitoral De 2018)
- Votar Moçambique (Processo Eleitoral)
- CEDIMO (Manual de procedimentos da Lei do Direito a Informação)
- Portal do Governo - Guia Prático para obtenção de Visto, BI, Carta de Condução, Licenças para Actividades Económicas e Graus Académicos
- STAE/CNE - Direito à Informação na Saúde
- NAMATI - Direito à Informação na Saúde
- MAEFP - Documentação sobre prova de Vida

Indicadores	ActividadesRealizadas	ResultadosImediatos
<ul style="list-style-type: none"> • # de encontros de discussão e harmonização de abordagens de promoção das TIC; • # e tipo de actores mapeados 	<p>O CAICC ainda mantem parcerias com outros actores que desenvolvem actividades que precisam do seu suporte. Mantém</p>	<p>Melhorada a coordenação entre os parceiros técnicos que apoiam iniciativas</p>

<p><i>com potencialidade de parceria;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i># e tipo de iniciativas envolvendo mais de um parceiro;</i> • <i># e tipo de actores que firmaram parceria/MdE com o CAICC</i> • <i># de workshops distritais implementados pelos parceiros locais;</i> • <i># e tipo de assuntos propostos pelas comunidades veiculados nas RC's;</i> • <i># e tipo de iniciativas de diálogo entre os actores locais promovidas pelas RCs;</i> • <i># de acções de promoção do uso das TIC implementadas nas comunidades coordenadas pelo CAICC</i> 	<p>as parcerias com AgaKhan, MedicosDel Mundo, CESC, CTV. Assinou igualmente em 2018 2 Memorandum de entendimento com CNDH e CEDE</p> <p>O CAICC realizou durante o ano de 2018, 10 workshops Sobre o Uso de TIC para desenvolver o distrito, em <i>Inharrime, Xai-xai, Mecufi, Monapo, Muanza, Sussundenga, Mopeia, Alto Molocue, Liupo e Mossuril</i>. Os workshops envolveram no total cerca de 497 participantes, dos quais 109 são mulheres de diferentes grupos sociais e provenientes de diferentes instituições, organizações e comunidades, nomeadamente Governos distritais, funcionários, partidos políticos, agentes económicos, confissões religiosas, líderes comunitários, estudantes, entre outros.</p> <p>Nos workshops realizados, a comunidade tem proposto que as rádios abram cada vez mais espaço para a participação do cidadão no debate de diversas temáticas, assim como, para que assumam o seu papel de promover informação sobre as potencialidades de desenvolvimento das comunidades onde as mesmas funcionam.</p>	<p>das RCs' e CMC's</p> <p>Parceiros usando TIC para promover a participação e engajamento comunitário</p>
---	---	--

	<p>Os pontos focais do CAICC nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Tete, realizaram, seis cursos, nomeadamente, Curso de Internet + Redes sociais para Organizações da Sociedade Civil; Curso de TIC para mulheres e grupos específicos nas zonas prioritárias do AICE (jovens) e Treinamento aos servidores públicos sobre uso das TIC para melhor prestação de serviços. Os cursos foram realizados nos distritos de Palma e Montepuez em Cabo Delgado, Angoche e Moma em Nampula e Mutarara e Moatize em Tete, tendo no total participado, 109 membros da comunidade, dentre servidores públicos distritais, OSC, líderes religiosos e grupos de mulheres e jovens.</p> <p>Estes cursos contribuíram para promover maior uso das TIC para a promoção da cidadania ao nível dos distritos onde foram realizados, tendo em conta que os participantes, constituem actores relevantes do processo de desenvolvimento das comunidades.</p>	
3º Pilar Estratégico: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, SUSTENTABILIDADE E APRENDIZAGEM		
Objectivo: <i>Reforçar a capacidade e sustentabilidade institucional do CAICC</i>		
Resultado: Reforçada a capacidade e sustentabilidade institucional		

<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de recursos humanos competentes, financeiros e materiais para a realização da missão da instituição; 		
Indicadores	Actividades Realizadas	Resultados Imediatos
<ul style="list-style-type: none"> <i>% de orçamento anual assegurada;</i> <i>% do orçamento necessário para implementação do PE assegurada;</i> <i>Sistema de M&A, Aprendizagem desenhado e funcional;</i> <i># de pesquisas operacionais conduzidas e disseminadas interna e externamente;</i> <i>Relatórios financeiros e narrativos de progresso;</i> <i>Estudo de linha de base;</i> <i>Avaliação de meio-termo</i> <i>Avaliação final</i> <i># de novos técnicos contratados;</i> <i># e tipo de acções de reforço de capacidades prestadas aos técnicos;</i> <i># de modelos e abordagens de intervenção desenhados e disseminados</i> 	<p>O Saldo transitado de 2017 para 2018 foi MZM 1,888,727.14 Meticais.</p> <p>A OXFAM IBIS, em Março desembolsou fundos correspondentes a 15% da primeira tranche (SEK 1,286,152.80 * .015 = SEK 192,923.00). Contra valor deste montante em 1,469,166.00 Mt; Desembolsou em Julho a primeira tranche 2018 na totalidade em Euros 135.296,11- Contravalor em meticais 9.204.946,56; e a ultima tranche 2018 na totalidade em Euros 69.892,49- Contravalor em meticais 4.817.806,54 em Novembro.</p> <p>No conjunto de esforços com vista ao reforço de recursos humanos, o CAICC procedeu à admissão de um oficial de monitoria e avaliação que de entre várias actividades</p>	<p>Reforçada a mobilização de recursos</p> <p>Reforçada a capacidade de monitoria dos resultados e aprendizagem institucional</p> <p>Reforçada a capacidade de recursos humanos</p> <p>Sistematizados os modelos de intervenção e reforço das capacidades dos parceiros</p>

XIII. Anexo 5: Estatísticas: indicadores de resultados imediatos do PE

1.1. Membros conhecem-se melhor e dialogam mais entre si

Indicador		Jan-Jun	Jul - Dez	Total
1.1.1 GRAU DE USO DOS CANAIS DO CAICC	Unidade de medida Meta global: Aumento 10%			
a) Website	Numero de visitas	22.020	28.710	50.730
	Visitas directas (através do www.caicc.org.mz)	6.781	9.150	15.931
	Provedor telemóvel	13.429	17.782	31.211
b) Lista de discussão	Número de emails enviados à lista	218 (8+23+26+16+145)	288 (24+189+23+18+29+5)	506
	Número total de contribuintes no período	1.287*	1.317*	1.317*
c) Diário Online	Postsefectuados	81	136	217
	Número total de colaboradores no período	452*	470*	470*
d) OTHANLA (novo)	Número de Posts	-	321	321
d) Facebook/CAICC	Número de Posts	89	71+321=392	481
	Número total de aderentes	2.804*	2.884*	2.884*
e) Twitter/CAICC	Número posts	21	42+321=363	384
	Número total de seguidores	493*	533*	533*
f) YouTube	Número de visitas	6.254	385+5.700=6.085	12.339
	Número de visitas via telemóvel	3.477	540+3.297=5.837	9.314
	Videos novos	6	1+13=14	20
	Videos totais	439*	453*	456*

1.4 Principais stakeholders ao nível nacional coordenam as suas intervenções

Indicador	Jan-Jun	Jul-Dez	Total
1.4.1 FOROS DE TROCA E PARTILHA FUNCIONAIS			
a) Lista "Partilha"	3 (Jan: 1, Mar: 2)	1 (Dez)	4
b) Comité Director do CAICC	0	0	0
c) Participação em encontros e eventos			

2.1. Aumenta a competência do pessoal / voluntários no uso de TIC para informar, comunicar e realizar programas

Indicador	Descrição	Jan-Jun	Jul-Dez	Total
2.1.1 USO DO HELPDESK				
a) Linha Verde	Chamadas recebidas	30		
b) Ajuda Online	Perguntas recebidas	-	-	

4.2. Aumenta substancialmente os conteúdos produzidos e disseminados pelo CAICC

<i>Indicador</i>	<i>Jan-Jul</i>	<i>Jul-Dez</i>	<i>Total</i>
4.2.1 N°E QUALIDADE DE CONTEÚDOS POR TIPO DE ASSUNTO			
a) Website conteúdos novos s/Sociedade Civil			
-Secção eleições	21	3	24
-Secção governação	20	16	36
-Secção corrupção	1	0	1
-Secção direitos do cidadão	6	0	6
-Secção liberdade de imprensa	1	0	1
d) Progs radiofónicos online	-	-	
e) Total de Videos no YouTube	439*	453*	453*
- videos novos no período	6	14	20
f) Produção offline	-	-	
g) Distrib. offline	0	1	1



XIV. ANEXO 6: Matriz de análise de riscos

Riscos potenciais	Impacto do risco	Probabilidade de ocorrência (Baixa, Média, Alta)	Como mitigar o impacto do risco	Acções de prevenção tomadas em 2018
Deficiente fluxo de recursos financeiros	Actividades planificadas não implementadas em tempo útil	Baixa	Clausulas contratuais claras e entrega atempada dos relatórios narrativos e financeiros baseados no fluxo das actividades planificadas	Entrega atempada dos relatórios narrativos e financeiros que contribuiu para o rápido desembolso das outras tranches, tendo executado em 95% as actividades planificadas
Apoio deficiente das autoridades Governamentais devido a mudanças nas agendas políticas	Dificuldades de estabelecimento de processos positivos de colaboração	Média	Bom alinhamento das estratégias de diálogo capitalizando no bom nome e reputação do CAICC nas zonas onde opera actualmente	Envolvimento das estruturas locais (Administadores, Secretários permanentes e Presidentes Municipais, líderes realizadas ao nível do distrito, como é o caso dos workshops distritais e formação de servidores públicos.
Deficiente colaboração entre as organizações promotoras das TIC congéneres ao CAICC e falta de sinergias.	Protagonismos individuais prevalecem em detrimento da aplicação do princípio de que a “união faz a força”	Alta	Processo profundo de mapeamento de áreas/formas de actuação e procura de pontos de convergência de interesses específicos para, a partir disso, se erguer mecanismos consensuais de coordenação, trocas de experiência e fortalecimento mútuo	Ratificados memorandum de entendimento com algumas organizações para partilha de conteúdos. Envolvimento de outros parceiros do AICE nas actividades conjuntas
Resistência a mudança pelos parceiros locais e comunidades no que se refere ao acesso e uso das TIC	O analfabetismo digital prevalece	Alta	Identificação cuidadosa e uso de agentes de mudança no Governo e nas comunidades. Construção a partir do conhecimento, práticas e cultura local	Formados servidores públicos, membro de OSC locais e membros da comunidade no geral, sobre a importância do uso da TIC para divulgação de informação. Os cidadãos que

				beneficiam destas formações tornam-se formadores e partilham o conhecimento
Processo lento e longo de assimilação e implementação da Lei de Direito a Informação	O direito de acesso à informação pelos cidadãos não observado	Alta	Assegurar a disseminação de experiências e boas práticas de educação legal e aplicação da lei	Realizados 58 eventos (cursos, workshops, visitas e intercâmbios) para divulgação da LDI, extensivos aos servidores públicos ao nível do distrito. Partilhados nos canais do CAICC brochuras e documentos de suporte sobre a LDI para divulgação nas rádios e produção de programas.
Actividades do CAICC atingirem desproporcionalmente homens e mulheres	O direito à informação pelas mulheres deficitária	Alta	Assegurar que os constrangimentos enfrentados pelas mulheres no exercício do direito à informação são conhecidos e mecanismos para garantir a participação	Em todas actividades realizadas procurou-se incluir 50% de mulheres e foram sensibilizados os colaboradores das
			e inclusão das mulheres em igual proporção a dos homens são criados.	rádios sobre necessidade de inclusão de mais mulheres nas actividades das rádios Realizou-se um estudo para avaliar o nível de participação das mulheres nas rádios

XV. Anexo 7: Implementação da estratégia de saída

Um dos desafios do CAICC na implementação da estratégia de saída é a mobilização de recursos para garantir seu financiamento após a implementação do AICE. A organização continua relevante no contexto da sua actuação quer em relação à capacitação dos parceiros no uso das TIC, quer no contexto da assistência a outros parceiros da sociedade civil que trabalham com parceiros locais. Esse processo é comprovado pelo trabalho com organizações como Medicos del Mundo e CESC e o apoio nos processos tecnológicos que contribuem, ainda que de forma limitada, para o PE do CAICC.

Este ano foram identificados parceiros como MASC e OSISA mas ainda não foram dados passos mas do lado destes para o CAICC, sobretudo do MASC com quem o CAICC teve uma relação no passado. Apesar de reconhecer porém que o CAICC ainda não conseguiu parcerias mais sustentáveis para garantir seu financiamento pleno após o programa AICE e existem alguns constrangimentos ligados à indisponibilidade de recursos para implementar algumas actividades previstas na estratégia de mobilização de recursos que estavam previstas para 2018, esforços continuarão a ser feitos com vista à sua materialização em 2019.

Acções Prioritárias	2018	Estágio
Conferência de doadores em África (Joanesburgo)	X	A ser realizada em 2019, o CAICC prevê continuar a procurar fundos alternativos para a realização da actividade
Conferência de doadores na Europa (Londres)	X	A ser realizada em 2019, o CAICC prevê continuar a procurar fundos alternativos para a realização da actividade
Conferência de doadores nos E.U.A. (Nova Iorque)	X	A ser realizada em 2019, o CAICC prevê continuar a procurar fundos alternativos para a realização da actividade
Produção e disseminação de material institucional	X	Foram produzidos e disseminados folhetos sobre o CAICC
Estabelecimento de contactos bilaterais com fontes	X	Actividade em curso, contactos existentes com MASC e OSISA.
Desenho e negociação de projectos específicos	X	Para 2019 está prevista a elaboração e submissão de 2 novos projectos
Gestão criteriosa de acordos	X	Em curso
Prestação de contas regular	X	Em curso
Monitoria e avaliação regulares da EMR	X	Em curso
Assistência técnica externa	X	O CAICC presta serviços ao CESC e Medicus del Mundo

Financiado por

